

«DIÁRIO DE AVEIRO» AE
Biblioteca Municipal
Praça da República
3800 AVEIRO

JORNAL REGIONALISTA DEFENSOR DOS INTERESSES DE AVEIRO E DAS BEIRAS
Redacção e Publicidade: Av. «Dr. Lourenço Peixinho, 96-D/1.»-B — 3800 AVEIRO — Telefones 24601/20627 — Telex 37489



Aveiro é penalizado em instrumentos de desenvolvimento

— considera Gilberto Madail

A descentralização de organismos industriais, comerciais, agrícolas e de pescas e delegações dos principais serviços públicos foi reclamada para Aveiro por Gilberto Madail numa intervenção feita na Assembleia da República onde explanou a capacidade e a importância da região de Aveiro na qual realça ainda a penalização de instrumentos de desenvolvimento regionais, nomeadamente o Sistema de Investimento de Base Regional (SIBR) e o SIFTT (Sistema de Incentivos

Financeiros ao Investimento Turístico).

«Falar de Aveiro é pois, antes de mais, falar das suas cerca de 7.500 indústrias repartidas por quase todas as áreas de actividade económica e das quais se espera um valor global de facturação superior a 600 milhões de contos em 1988 ocupando ainda cerca de trinta por cento dos habitantes do distrito.

Cont. na pág. 4



LUANDA — Duas militares cubanas de artilharia antiaérea trocam impressões, vendo-se por trás uma pintura de um soldado.



NOVA IORQUE — O francês Philippe Monnet navega com o seu veleiro ao lado da Estátua da Liberdade, no início da sua tentativa de estabelecer um novo recorde na ligação Nova Iorque/São Francisco através do Cabo Horn.

Porto não pode ser posto em causa pelo Esteiro de Oudinot

considera a Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré

LER NA PÁGINA 3

Em Ovar

Detido jovem autor de vários furtos

LER NA PÁGINA 2

Ontem em Aveiro

Constituído Instituto Aveirense da Democracia Cristã

LER NA PÁGINA 4

EM INGLATERRA

Boeing despenhou-se na principal auto-estrada

Um «Boeing 737-400» da Companhia British Midland, procedente de Londres e com destino a Belfast, caiu no domingo à noite na principal auto-estrada britânica, causando pelo menos 44 mortos (confirmados à hora do fecho desta edição). O avião tinha sido entregue há 12 semanas à companhia britânica e tinha menos de 500 horas de voo. Muitos condutores provocaram diversas colisões, devido ao terror que se apoderou deles, não se sabendo ainda se todas as vítimas se encontravam a bordo do aparelho. Na foto, as equipas de socorro tentam encontrar sobreviventes no interior do avião.

LER NA PÁGINA 9



Jackpot no Totobola

O primeiro prémio do Totobola do próximo domingo deverá atingir cerca de 40 mil contos, por não ter surgido qualquer totalista no último concurso, disse ontem um informador das Apostas Mútuas da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. Com o segundo prémio, foram apuradas 23 apostas, cabendo a cada um prémio de 780.269 escudos. Em 11 resultados acertaram 805 apostadores, cabendo a cada 22.293 escudos.

ÚNICO TOTALISTA DO TOTOLOTO VAI RECEBER MAIS DE 55 MIL CONTOS

O único totalista do Totoloto, que entregou o seu boletim em Queluz, nos arredores de Lisboa, vai receber mais de 55 mil contos, anunciou ontem a Santa Casa da Misericórdia. O totalista gastou 200 escudos em 10 apostas. Os resultados provisórios do escrutínio do Totoloto, segundo as Apostas Mútuas da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, foram os seguintes: segundo prémio, 12 apostas, cabendo a cada um 1.939.566 escudos. Terceiro prémio, 532 apostas, com 109.374 escudos. Quarto prémio, 37.466 apostas, com 1.553 escudos a cada um. Quinto prémio 712.483 boletins com o prémio de 134 escudos a cada um.

E pronto(s): viva a língua

José Bastos
Albergaria-a-Velha

A imagem em televisão é sagrada no sentido de que o que é visto, fica na memória e é impossível apagá-la, mesmo apresentada erradamente.

Por isso, sempre foi levada a sério, criteriosamente escolhida para ser apresentada aos telespectadores sem erros, sem receios de perder credibilidade. Assim, como acontece na rádio, a televisão é onnipotente, entra de rompante em casa de qualquer um de nós e então consumimo-la em doses gigantescas, como sonoríferos eficazes para adormecer o dia de trabalho.

Quem, naturalmente não tem consciência do facto de ser imprescindível ouvir e ver redobradamente a televisão (aqui as coisas não se repetem ao contrário do jornal que ao não compreender, o leitor tem a possibilidade de voltar atrás para reler ou relembrar) não compreende que ela tem

de ser, acima de tudo, um veículo onde se fala e ensina a língua.

O telespectador, quando se trata de ouvir falar a língua por quem que - por obrigação - não pode cometer erros linguísticos quando se apresenta em directo a um grande auditório, ai não perdoa e comenta desmesuradamente.

«Uma locutora de televisão a falar assim, já viste?» - comentava assim alguém a um colega numa mesa de café depois de ver um apontamento em directo no Jornal de Sábado em que a jornalista destacada para o efeito, depois de uma pequena intervenção, despedia-se muito convicta com um categórico «Prontos» em vez de «Pronto» antes de passar a emissão ao pivot do telejornal.

O colega interpelado respondia ao outro que é a própria televisão a "assassinar" a nossa língua. «Prontos, pá, é a televisão que

temos para além do fastidioso Jornal de Sábado semanal de quase hora e meia; o que é que queremos?».

As palavras que se escrevem e dizem não são invioláveis de incorrecções pela simples razão de que a língua falada nem sempre corresponde à escrita. O que se deve fazer é não misturar as duas coisas e esforçarmo-nos por defender integralmente a nossa língua cabendo a todo o cidadão sucessivas tentativas para administrar melhor a palavra. Em relação ao jornalista, a responsabilidade é acrescida não podendo na televisão existir excepções porque, a acontecer, o contribuinte acaba por perder o «direito» de ajudar a sustentar com a sua taxa um órgão cujo fundamento está em ser um meio de difusão e formação cultural onde a língua deverá ser o vector principal.

Câmara de Ílhavo atribuiu subsídios

Em reunião ocorrida recentemente, o executivo de Ílhavo deliberou conceder um subsídio de mil contos à Junta de Freguesia da Gafanha da Encarnação, destinado a compensá-la nos custos da construção de um jardim de infância, bem como um subsídio de 80 contos à Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Secundária de Ílhavo, para ajudar na aquisição de uma aparelhagem sonora que substituirá a que recentemente foi roubada daquele estabelecimento de ensino.

Na mesma reunião, a Câmara de Ílhavo deliberou também fazer ajuste directo para a construção de uma moradia no Curtido de Cima, no Lar S. José, com a demolição da existente. Já há alguns anos que esta vem constituindo um obstáculo ao trânsito e à segurança das populações.

Foi ainda decidido adquirir duas viaturas ligeiras para apoio aos serviços; 100 contentores de 800 litros, para alargamento e substituição da rede de cobertura de lixos; e 92 vidros, como reforço à rede já existente.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 3 — N.º 1072

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627. Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579

AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977. Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 26952

COIMBRA — Rua da Sofia, 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

PORTO — Praça General Humberto Delgado, 309-2.º (Salas 1 e 2) — 4000 PORTO — Telefones 311458 e 313385 — Telex 27257

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Industrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154

UMA VEZ POR ACASO

Você vê o primeiro canal?

De Vasco Branco

Cinéfilo ferrenho, a despeito da idade que já me pesa, não abduco do gozo que sempre me proporcionou a leitura de um bom filme. Como toda a gente, sobretudo agora, nos dias frios de Inverno, vou-me adaptando às películas fornecidas ao domicílio pela TV, a maior parte das vezes projectadas aos soluços, fazendo-nos tropeçar, logo de início, com anúncios separando o genérico do filme, além dos sacramentais cortes em fatias que tornam a película incarácterística e de penosa leitura. Mas isto talvez sejam hábitos de rabugem que me ficaram dos meus tempos de cineclubista. E essa via sacra assinalada alarvemente com todas as quedas da pesada cruz de tal calvário, só se suporta pela comodidade do já referido serviço domiciliário.

Só que nesta minha cidade acontecem fenómenos que, por tão insólitos, podiam ser incluídos na série «No Limiar da Realidade». E que há muitíssimo tempo que não conseguimos ver o primeiro canal. Depois de gastos inúteis a pôr e tirar antenas, a introduzir e a retirar amplificadores de sinal (!), ficou tudo cada vez mais na mesma. A colecção de sombras chinesas, ou arremedos efémeros da pintura que vai de Pollock a Vasarely passado por Mathieu e Hartung, eis o que todas as noites nos traz, assim no plural, pois nesta minha rua do Príncipe Perfeito assentou

arraiais a imperfeição total na captação do referido e tão discutido já primeiro canal. Canal tão desagradável suponho que só o do Cojo em dias de inteira vazante.

Senhores manda-chuva dos Serviços Técnicos da Radiotelevisão Portuguesa: por favor, gastem uns minutos do vosso precioso tempo a corrigir esta anomalia. Lembrem-se dos velhos, doentes e reformados a quem pouco mais resta do que a leve satisfação que ainda lhe pode proporcionar a pequena pantalha. Se nos é exigido o pagamento de uma taxa em termos de obrigatoriedade, suponho que nos é legítimo exigir, também, um serviço perfeito dentro da clave do possível. Não queremos milagres. Mas exigimos, isso sim, a contrapartida correspondente aquilo que nos é prometido em função do que esportulamos. Ou será que nos vão descontar meia taxa, ou seja, o correspondente ao que temos deixado de ver e a que tínhamos direito?

Todos os dias um vizinho me pergunta com ar compungido:

— Consegue ver o primeiro canal?

Sorrio, também compungido, um sorriso de franco companheirismo. Então, gritam-me do lado:

— Na nossa rua ninguém vê a pontadum chavelho. Que raio podemos nós fazer?

Quem o sabe?

Detido jovem autor de vários furtos

Um jovem de dezasseis anos foi detido pela-PSP de Ovar após diligências efectuadas para a sua captura.

O jovem é acusado de, em parceria com um outro ainda por identificar, ter praticado vários furtos naquela cidade e em Espinho.

Uma nota policial refere que foram recuperados seis mil francos franceses e uma máquina fotográfica.

Ainda em Ovar, meliantes furtaram do interior de um anexo de habitação três berbequins e três rebarbadeiras

no valor de cem mil escudos tendo sido apresentada queixa na PSP local que, durante uma operação stop detectou três infracções ao código da estrada.

Em Espinho, um individuo foi, entretanto, detido numa rusga nocturna a doze individuos e vários estabelecimentos em virtude de sobre ele pender um mandado de detenção judicial.

em idêntica acção em S. João da Madeira a policia local identificou se-

É NOTÍCIA

HOJE

Imposto Único: sessão em Estarreja

Pelas 9.30 horas realiza-se no Salão Nobre dos Bombeiros de Estarreja, uma sessão de esclarecimento sobre o Imposto Único.

A sessão é orientada por técnicos da Direcção de Finanças e promovida pela Associação Comercial de Aveiro.

Exposição de Natal em Estarreja

Na Casa Municipal da Cultura, em Estarreja, está patente uma exposição dos trabalhos realizados no âmbito de um concurso artístico e literário alusivo ao Natal.

A mostra, uma iniciativa da Divisão da Acção Social e Cultural da Câmara Municipal, está patente até ao próximo dia 16.

AMANHÃ

Droga em debate na Universidade

Na Universidade de Aveiro vai realizar-se, pelas 21.30 horas, um colóquio/debate sobre Droga, no qual estarão presentes um psiquiatra, um elemento do Centro de Estudos Judiciários e representantes do Centro de Estudos Profilácticos da Droga e da Associação «Le Patriache», para além de um ex-toxicómano.

O colóquio é organizado pela Associação de Estudantes da Universidade de Aveiro, em colaboração com o CIFOP, Centro Integrado de Formação de Professores.

Teorema da amostragem: palestra na Universidade

Na Universidade de Aveiro, a partir das 14.30 horas, vai realizar-se, no anfiteatro do Departamento de Electrónica e Telecomunicações, uma palestra sobre o «Teorema da Amostragem e algumas das suas aplicações».

A iniciativa pertence ao recém constituído Grupo de Interesses em Teoria dos Sinais e dos Sistemas, formado por docentes daquele estabelecimento de ensino.

Imposto Único: sessão em Albergaria

Numa iniciativa da Associação Comercial de Aveiro, vai realizar-se mais uma sessão de esclarecimento sobre o Imposto Único, desta vez em Albergaria-a-Velha.

A sessão inicia-se pelas 9.30 horas, no Cine Teatro Avenida, com a presença de técnicos da Direcção de Finanças de Aveiro.

te individuos que não traziam consigo qualquer tipo de identificação.

Finalmente, nas esquadras de Aveiro e Espinho, entraram duas queixas contra desconhecidos, uma por furto de uma pasta em cabedal no valor de dez mil escudos, contendo dinheiro, documentos e outros artigos no montante de 23 mil escudos, e a outra por furto de três motorizadas avaliadas em 365 mil escudos.

Porto não pode ser posto em causa pelo Esteiro de Oudinot

Em ofício enviado recentemente ao executivo de Ilhavo, a Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré considera que «dentro de todo o dimensionamento que foi dado ao Porto Comercial, não pode este ser posto em causa pela existência do Esteiro de Oudinot».

Deste modo, aquela autarquia afirma que embora concorde com alguns pontos da exposição enviada à Direcção-Geral de Portos pelo vereador Humberto Rocha, nomeadamente no que respeita às críticas à dragagem do canal e à construção do pontão, está «perfeitamente em desacordo no que toca ao seu objectivo final», isto é, ao apelo para que fosse anulado o concurso e regularizadas as margens.

Lembramos que, no ofício enviado à Direcção-Geral de Portos, o dr. Humberto Rocha se refere à construção do pontão em betão armado, com seis metros de vão e 25 de largura, para o atravessamento do Esteiro de Oudinot, obra autorizada em 87 pelo Secretário de Estado das Vias de Comunicação e já concluída, bem como à dragagem do Esteiro a toda a sua largura (20 metros) até o tornar navegável, o que foi efectuado durante 1988.

Humberto Rocha refere também o facto de a ponte, no Forte da Barra, se estar a cortar a Av. José Estêvão, onde vão ser colocadas duas pontes de ferro para permitirem a passagem aos barcos para o Canal de Mira.

Todas estas obras foram executadas durante 1988 e, sem que tivesse havido qualquer aumento do cais do Porto Comercial, que tem 500 metros e se situa também a 500 metros do Esteiro, no mesmo ano de 1988 aparece o concurso da empreitada de construção do sistema de drenagem do Canal, por um emissário com manilhas de 1,8P a 2,50m.

Humberto Rocha pergunta «como é possível gastar-se tantos milhares a fazer a ponte e as dragagens para agora ser tudo destruído?», acrescentando se «não seria mais rentável, em vez de gastar 220.000 contos no emalanhamento do Esteiro, fazer a regularização e protecção das margens, prevendo, assim, o assoreamento e desgaste?».

Aquele vereador alega que o Canal tem cerca de 2.000 metros de comprimento por 20 metros de largura e profundidade que permite a

— considera
a Junta de Freguesia
da Gafanha da Nazaré

travessia das embarcações dos pescadores de pesca artesanal, bem como dos pequenos barcos de recreio entre o Porto Bacalhoeiro e o Porto de Pesca Costeira, uma travessia que tem apenas um terço da extensão daquela que teria de ser feita pelo Canal Central de Navegação e sem os perigos de abaloamentos pelos grandes barcos que utilizarão os Portos Comercial e Industrial.

A esse benefício sócio-económico, Humberto Rocha acrescenta o que deveria de servir de drenagem natural das águas pluviais dos lugares da Chave e do Bebedouro da Ga-

fanha da Nazaré, uma zona plana e alagadiça.

Afirmando que se praticará «um autêntico atentado ecológico com a destruição do Esteiro de Oudinot que, com o jardim, constituem a zona de lazer por excelência de toda esta região da Ria de Aveiro», Humberto Rocha apela então para que seja anulado o concurso de construção do sistema de drenagem do Esteiro de Oudinot e regularizadas as margens por forma a permitirem a sua navegabilidade, posição com que não concorda a Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré.

Ontem em Aveiro

Técnicos das Finanças esclareceram Imposto Único



Técnicos da Direcção de Finanças de Aveiro esclareceram as implicações do Imposto Único.



Grande número de comerciantes, empresários e contribuintes em geral assistiram à sessão de esclarecimento, realizada na Associação Comercial de Aveiro.

Com a presença de grande número de empresários e contribuintes em geral, realizou-se ontem, na sede da Associação Comercial de Aveiro, a primeira de uma série de sessões de esclarecimento sobre o Imposto Único e suas implicações.

A iniciativa pertence à Associação Comercial de Aveiro, em colaboração com a Direcção de Finanças de Aveiro, que vão levar a efeito, durante o corrente mês, várias sessões desta natureza em diversos locais da região, designadamente em Estarreja (a realizar hoje), Albergaria-a-Velha, Murto, Mealhada, Anadia, Oliveira do Bairro, Ilhavo, Vagos, Sever do Vouga e Agueda.

Refira-se, por último, que sessões desta natureza têm sido realizadas

um pouco por todo o país, por associações de carácter diverso, com o intuito de esclarecer e elucidar os contribuintes relativamente às alterações que a entrada em vigor da Reforma Fiscal acarreta.

VENDEDORES/AS

ADMITEM-SE

RAMO AUTOMÓVEL
E HABITAÇÃO

ENTRADA IMEDIATA

Contactar: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179-2.º-Dt.º — Aveiro.

Oliveira do Bairro

Construção da C + S de Oiã anunciada para breve

O início das obras de construção da Escola Preparatória e Secundária de Oiã - Oliveira do Bairro anuncia-se para breve, na medida em que já se procedeu, na última reunião extraordinária do Executivo Municipal, à abertura das propostas apresentadas a concurso, e a respectiva apreciação e adjudicação não deverá tardar.

Refira-se que foram apresentadas quatro propostas, uma das quais foi excluída do concurso, por não respeitar o prazo do Plano de Trabalhos.

As restantes propõem, respectivamente, o valor de 139.922, 148.748 e 172.159 contos, sendo uma parte de preço global e outra por série de preços, vão ser agora submetidas à apreciação dos serviços técnicos, seguindo-se posteriormente a adjudicação da empreitada, que deverá estar concluída em finais de Agosto do próximo ano.

Na mesma reunião, foi também considerado o aquecimento das escolas primárias e jardins de infância, tendo a edilidade deliberado assumir, com a maior brevidade possível, e para esta fase, o fornecimento de gás, no valor de 276 mil escudos.

O Executivo Municipal analisou, ainda, a instalação do Tribunal Judicial da Comarca de Oliveira do Bairro, tendo sublinhado o interesse que tal representa para o desenvolvimento do concelho.

Por último, procedeu-se à análise de elementos e pedidos efectuados à empresa «Tevisil» e à Direcção de Estradas de Aveiro, referentes à nova adutora e redes de abastecimento de água a Oliveira do Bairro e ao sector norte do concelho, designadamente, às localidades de Silveiro, Giesta, Perrães e Rego, da freguesia de Oiã, cuja ligação aos depósitos a reservatórios se deverá fazer dentro em breve, prevendo-se a ligação a curto prazo da adutora Oliveira do Bairro - Silveiro (Oiã), pela Estrada Nacional 235.

NECROLOGIA

VINÍCIO GONÇALVES VIEIRA

Faleceu ontem em Aveiro, Vinício Gonçalves, de 70 anos, funcionário público aposentado, natural da freguesia da Vera-Cruz.

Era casado com Maria Adelaide Lages Vieira.

O seu funeral realiza-se hoje, pelas 10 horas, da capela da Igreja da Misericórdia para o seu jazigo no Cemitério Central da cidade.

Trata a Agência Funerária Aveirense.

Maria da Natividade Ferreira

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

Seu marido, filho, filha, nora, genro, netos e demais família, vêm por este único meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar a saudosa extinta à sua última morada e ainda às que de qualquer modo lhes manifestaram o seu pesar. Participam ainda, que será celebrada Missa de 7.º Dia, hoje, dia 10, pelas 19 horas, na Capela de Nossa Senhora da Ajuda, em S. Tiago.

Ronda Citadina

Acidentes de viação

A PSP de Aveiro registou nas 24 horas findas ao meio dia de ontem dez acidentes de viação que provocaram oito feridos, dois dos quais em estado grave.

Movimento da Lota

A motora «João Alfredo» descarregou ontem na lota de Aveiro 6.301 quilos de peixe que renderam 230.430 escudos.

No sábado entraram oito arrastões com 8.799 quilos no total de 2.799.371 escudos.

A pesca artesanal (local) rendeu sessenta e um mil escudos depois de vendidos 3.050 quilos de berbigão.

Movimento do Porto

Entraram ontem no porto de Aveiro o navio panamiano «Luso-Tagus» e o «Pernil Tholstrup» de Singapura.

Não se registaram saídas.

4 **Considera Gilberto Madaíl**

Aveiro é penalizado em instrumentos de desenvolvimento

(Da primeira página)

«É de facto uma indústria a nível nacional e mundial (caso das cortiças) embora concentrada em alguns concelhos daí não se compreender que instrumentos de desenvolvimento específicos como é o caso do SIBR não contemple, à semelhança de outras áreas do interior do país, a necessidade de um maior desenvolvimento industrial de alguns dos nossos concelhos interiores como sejam os casos de Arouca, Sever do Vouga, Castelo de Paiva, Mealhada e até do próprio litoral como no caso da Mur-

tosa» - defende Gilberto Madaíl que considera o distrito de Aveiro um caso sui generis pela sua dimensão económica, social e desportiva.

«Falar de Aveiro é falar da sua agricultura e das suas explorações agro-pecuárias. Aqui se situa de facto um dos grandes centros de abastecimento do país» e dos «seus emigrantes que dignificando e prestigiando no estrangeiro o nosso país, contribuem também para a economia nacional com as divisas que nos remetem colocando este distrito em segundo lugar do ponto de vista de captação de remessas daí que se

aplauda a instalação em Aveiro de uma delegação da Secretaria de estado de Imigração» - reforça Gilberto Madaíl.

FORMAS PRIMÁRIAS DE REGIONALIZAÇÃO

«O facto de através do IP5 sermos actualmente a grande porta de entrada da restante Europa, também aqui dificilmente se compreende que outro investimento de desenvolvimento regional como o SIFIT tenha penalizado em termos de investimentos turísticos esta zona do país quando comparada com outras», frisou Gilberto Madaíl para o qual não faz sentido que «para além de uma actual divisão administrativa entre CCR'S que reparte e subordina os dezanove

concelhos do distrito pelo Porto e Coimbra» Aveiro se confronte «com a aplicação de outras formas primárias de regionalização que curiosamente sempre ignoram e subalternizam a unidade do distrito».

Apontou como exemplos a existência de quatro indicativos telefónicos numa área tão pequena e do ponto de vista de jurisdição agrícola com a transferência de concelhos para a área de Entre Douro e Minho e, na divisão religiosa, a jurisdição de quatro dioceses.

«Com o limiar de 1992, mais do que nunca o factor tempo é vital para a continuação do desenvolvimento acelerado que o país vem conhecendo. Por isso, é cada vez mais importante que alguma capacidade de decisão se encontre junto às fontes geradoras de riqueza para que os circuitos administrativos e burocráticos sejam cada vez mais curtos e eficazes.

«O distrito de Aveiro, símbolo de liberdade e de longas tradições democráticas, pretende continuar a contribuir para o esforço que o país vem fazendo no sentido da sua modernização e desenvolvimento. Não sendo abrangidos, e em alguns casos injustamente, pelas vantagens que os conceitos de insularidade e interioridade vêm proporcionando, reivindicamos contudo continuação e o incremento do apoio do poder político, para numa perspectiva distrital, continuarmos como há cerca de 150 anos, unidos geográfica e administrativamente» - finaliza Gilberto Madaíl na intervenção.

Vote nos Top's... e ganhe prémios!

Numa iniciativa conjunta do «Diário de Aveiro», Discoteca Hits, Discoteca Sorádio e Vídeo-Clube Sorádio vamos proporcionar aos nossos leitores a faculdade de votar nos Top's e... ganhar prémios.

Esteja atento às próximas edições do «Diário de Aveiro» e veja como pode ganhar semanalmente UM DISCO LP e UMA INSCRIÇÃO (jóia) no Vídeo-Clube Sorádio.

Com a chegada do novo ano vamos arrancar com esta iniciativa já na próxima semana.

É fácil, e as possibilidades de ganhar são iguais para todos.

Bastará recortar o cupão que passaremos a publicar alguns dias da semana, preenchê-lo e, depois de colado num postal dos CTT enviá-lo para:

**Diário de Aveiro
Concurso Vote nos Top's
Apartado 4
3800 AVEIRO**

Esteja, portanto, atento e concorra.

Os «MAIS» da Semana

SINGLES

1	Yes Tim Moore	1	6
2	A Groovy Kind of Love Phil Collins	2	5
3	Till I Loved You Barbara Streisand	4	5
4	The Art of Noise EFL	5	3
5	Some Girls are Ladies Bilgiere	3	5
6	Fast Car Tracy Chapman	9	6
7	Smooth Criminal Michael Jackson	8	2
8	I don't want to Talk... Something But the Girl	9	2
9	Here I Am Dominoe	7	6
10	Love House Samantha Fox	10	2

LP's

1	Delicate Sound of Thunder Pink Floyd	1	4
2	Jackpot/88 Vários	2	5
3	Hit Parade Vários	3	5
4	Xutos ao Vivo Xutos & Pontapés	8	4
5	Money for Nothing Dire Straits	8	5
6	Altamente Mini Stars	9	3
7	Tracy Chapman Tracy Chapman	6	5
8	Na Minha Idade Onda Choc	5	3
9	Rattle and Hum U2	4	6
10	Superdisco Vários	5	6

E os filmes também

VIDEOS

1	O Último Imperador	2	3
2	Bigfoot	1	3
3	Wall Street	7	2
4	Goonies	3	3
5	Boneca Mecânica	4	5
6	A Arma Mortífera	5	6
7	A Bíblia	9	2
8	Império dos Sentidos	8	2
9	Alliens - O Reencontro	6	5
10	Caça-Policia 2	-	1

NÃO SE ESQUEÇA... VOTE NOS TOP'S E GANHE PRÉMIOS



Aveiro: desenvolvimento alicerçado numa repartição equilibrada dos seus diferentes sectores económicos.

Constituído ontem o Instituto Aveirense de Democracia Cristã

Foi ontem fundado em Aveiro, por escritura notarial, o Instituto Aveirense da Democracia Cristã, uma associação política de âmbito regional, que pretende dedicar-se ao estudo, divulgação e expansão do ideal democrata cristão, «em todas as suas manifestações, no respeito integral pelos princípios humanistas e personalistas que enformam a civilização cristã ocidental» — referiu um dos responsáveis ao «Diário de Aveiro», o presidente do Conselho Directivo do Instituto, dr. João Pedro Simões Dias.

«O IADC é uma instituição que pretende aprofundar estudos de determinadas ideologias ou doutrinas. É ao fim e ao cabo um fórum de debate de ideias» — acrescentou.

«Aveiro é uma cidade relativamente apagada culturalmente e com este Instituto pretende-se também estimular as pessoas a participar na discussão dos assuntos que dizem respeito à nossa região» — acrescentou.

Fundado por onze aveirenses, o Instituto propõe-se desenvolver diversas iniciativas, entre as quais, a continuação da publicação de um boletim, que já vai no seu quarto número, intitulado «Nova Geração»; publicar

uma revista especialmente dedicada ao estudo e divulgação de princípios, valores e doutrinas defendidas pelo Instituto e desenvolver acções de formação política para grupos restritos de pessoas sobre assuntos de actualidade política, nacional, regional ou local.

Podem ser associados do Instituto as pessoas que, «comungando dos objectivos do Instituto, respeitem os seus valores e princípios, e declarem por escrito, perante o Conselho Directivo, desejarem assumir tal qualidade».

Foram eleitos os órgãos sociais do Instituto, que neste começo de actividade ficam constituídos da seguinte maneira:

Na Mesa da Assembleia Geral fica a presidente Vitor José Pedrosa da Silva e como secretários António Manuel Pereira e Paulo Alexandre da Silva Neves. O Conselho Fiscal fica a cargo de José Pires dos Santos, a presidente e a vogais Jorge Manuel Nascimento e Mário Luís Martins Mendonça. Por último o Conselho Directivo tem como presidente João Pedro Simões Dias e como vice-presidente Vitor Manuel Barradas Sequeira, A secretário-geral ficou Miguel Pedro Araújo.

Com a presença do secretário de Estado da Habitação

Problema habitacional foi discutido em Águeda

O Secretário de Estado da Construção e Habitação deslocou-se a Águeda onde participou numa reunião na qual foi discutido um dos mais graves problemas que se verifica no concelho, a exiguidade do parque habitacional, que, como afirma o presidente da Câmara Municipal constitui «o maior obstáculo do crescimento de Águeda e estabelece um permanente curto-circuito do seu desenvolvimento».

Participaram neste encontro responsáveis da autarquia, da Associação Industrial de Águeda, do Instituto Nacional de Habitação, da Comissão de Coordenação da Região Centro, do IAPMEI e municípios, entre os quais muitos industriais da região, não fosse o tecido empresarial um dos maiores prejudicados pela situação.

282 FOGOS POR CADA 1.000 HABITANTES

O presidente da Câmara Municipal classificou este encontro como «uma busca de medidas que possam atenuar o desgaste e prejuízos acumulados pela autarquia e sectores como a indústria, comércio e serviços, isto é, todas as actividades económicas e sociais».

Depois de referir a «promiscuidade social de algumas zonas periurbanas existentes», ambiência «de vida sub-humana que tanto penaliza e magoa», José Júlio Ribeiro avançou com alguns números bem esclarecedores do problema. Tendo como base o censo de 80, 93% dos edifícios do concelho são unifamiliares e o «stock» habitacional era de 288 fogos/1000 habitantes, onde resulta, como disse o autarca, que «o concelho dispunha de um "stock" imobiliário inferior à média do país, que era de 330 fogos/1000 habitantes». «Ainda num passado recente, e já sob a influência de um surto de desenvolvimento concelhio em flecha, o "stock" habitacional se apresentava como um dos maiores estrangulamentos concelhios», afirmou José Júlio Ribeiro, para realçar que «numa altura em que começam a surgir os primeiros sintomas de desemprego

generalizado ao nível do país, e que Águeda-concelho mantinha o seu ritmo de crescimento e polo atractivo de mão de obra que dificilmente, ou nunca, encontrava possibilidades de fixação por insuficiências de habitações».

Será que esta realidade se alterou? «Infelizmente que não!», responde o presidente do Município: «a indústria e o comércio de Águeda continuam a crescer, as tabuletas "Mão de obra precisa-se" fazem parte já da tipologia dos acessos às unidades industriais».

Face a estas especificidades concelhias como evoluiu a habitação? Para dar resposta a esta questão, José Júlio Ribeiro começaria por referir que, de 1981 a 1987, a Câmara Municipal de Águeda emitiu uma média anual de 192 licenças de construção. Segundo o edil, «na hipótese de cerca de 90% destas licenças serem para habitação e, considerando que 30% das mesmas foram passadas para a cidade de Águeda, com o número médio de 2 fogos/licença, teríamos assim um aumento de 1561 fogos no período 81/87, o que corresponde a um aumento de 12,7% relativamente ao "stock" habitacional do censo de 80, ou seja, uma taxa média de crescimento de 1,8%, percentagem que deverá mitigar-se pelo facto de não termos abatido as licenças para restaurantes ou ampliações».

Para José Júlio Ribeiro, mesmo se «stock» imobiliário do concelho de Águeda for actualmente de 13824 fogos, tomando já em consideração as 282 licenças passadas em 1988, a ponderação daquele valor (13824 fogos) pela população estimada, por defeito, para 1988 (49208 habitantes), apresenta-nos um rácio de 282 fogos/1000 habitantes, ou seja, inferior ao que o concelho já tinha em 1980 (288 fogos/1000 habitantes).

«Em face do espectacular crescimento da economia concelhia, não houve qualquer recuperação no "stock" médio da habitação», considerou o presidente da Câmara que questionou: «Será que o crescimento económico de Águeda ao menos fez crescer o "stock" médios conce-

lhos vizinhos?». José Júlio Ribeiro adiantou que «cerca de 40% da população activa de Águeda reside fora do concelho», considerando evidentes «as penalizações resultantes para as finanças municipais do facto de tal desajustamento entre população utilizadora das infra-estruturas do concelho e da população residente que serve de base à atribuição das verbas incluídas no FEF». «Tal situação só se poderá inverter quando o concelho de Águeda for capaz de garantir condições de acesso habitacional a quantos o procuram como local privilegiado de oferta de emprego», acrescentou o autarca.

A finalizar José Júlio Ribeiro realçou que «a autarquia está empenhadíssima para enfrentar com êxito esta problemática, «pela certeza constatada que se está já numa situação de rotura». «Estancá-la é um dever, uma obrigação de todos nós, e há que o fazer em tempo útil», concluiu.

UM PROGRAMA DE 50 MILHÕES DE CONTOS

O Secretário de Estado começaria a sua intervenção referindo a «perspectiva descentralizadora» da política de habitação do Governo. «As entidades privadas, as cooperativas e as Câmaras Municipais devem assumir a promoção da habitação, sem que, no entanto, o Governo deixe de assumir responsabilidades», afirmou Elias Costa.

Depois de considerar que a habitação social «já não é a mesma de 1976 ou 1977», Elias Costa disse que «é preciso acabar com os edifícios como os "combois amarelos" de Aveiro, que criam problemas de vivência às famílias que neles habitam».

Segundo o Secretário de Estado, o Governo discutiu em Novembro passado um programa de habitação ao qual foi destinada uma verba de 50 milhões de contos, 40 milhões para a promoção de habitação de baixo custo e 10 milhões para realojamento.

Elias Costa salientou o «papel fundamental» das autarquias no levanta-

mento das carências e na coordenação com outras entidades e agentes económicos para fazer face aos problemas.

A finalizar esta sua primeira intervenção, o membro do Governo, realçou a importância do mercado de arrendamento. «demo-nos ao luxo de a única alternativa que oferecemos é a aquisição de casa própria!», exclamou Elias Costa.

TEMOS OS INGREDIENTES PARA TRABALHAR

Depois de terem usado da palavra vários municípios presentes, que referiram problemas como a necessidade de pagar salários mais altos, a dificuldade e a burocracia que rodeia o crédito à habitação, as desanexações da Reserva Agrícola e a falta de infra-estruturas básicas, o membro do Governo, em jeito de resposta, diria que em Águeda «há todos os ingredientes necessários para poder trabalhar na resolução do problema»: «há procura, há terrenos, haverá projectos de urbanização, há meios financeiros do Governo». «Importa conjugar esforços para resolver a situação», afirmou Elias Costa, que considerou a hipótese da formação de uma sociedade lucrativa de promoção de habitação a baixo custo, na qual participariam o Estado, através do Instituto Nacional de Habitação, os industriais e a câmara Municipal.

«Caberá ao concelho definir as necessidades e as estruturas existentes, para negociar connosco os meios financeiros», afirmou, ainda, Elias Costa.

O presidente da Câmara Municipal, encerrando a reunião, anunciou a aquisição de três terrenos para promover a construção, tendo considerado que «o grande pontapé de saída para poder alterar a situação será a auto-construção».

«A Câmara Municipal assumirá o papel de catalisador», diria José Júlio Ribeiro: «mas Roma e Pavia não se fizeram num dia»...

Aveiro é rica em realizações teatrais tradicionais

— disse José Valentim no Seminário sobre Teatro Tradicional

José Valentim Lemos foi o moderador de um Seminário sobre Teatro Tradicional realizado em Aveiro no passado fim-de-semana, por iniciativa do GRETUA — Grupo Experimental de Teatro da Universidade de Aveiro.

José Lemos abordou diversos aspectos do teatro tradicional, nomeadamente o texto, o tratamento do tempo, espaço e o modo de figuração.

«A figuração neste campo é uma figuração realista. A nossa preocupação é a evolução dessa figuração e o modo de desenvolvimento deste género de teatro, no qual Aveiro é bastante rica, com bastantes realizações teatrais populares tradicionais, nomeadamente nas Garanhas, na Bairrada e em Cacia, apenas para referir alguns locais» — referiu ao nosso Jornal.

«Temos que ver como é que estas realizações populares vão evoluir sob a influência

do desenvolvimento e do que a televisão nos mostra, por exemplo. A nossa preocupação é ver se há uma evolução original ou se há influências estranhas que venham estragar a qualidade da nossa figuração e das representações tipicamente portuguesas» — acrescentou ainda o prof. José Valentim Lemos.

«Todo o desenvolvimento que a nossa sociedade tem vindo a sofrer faz com que certos aspectos, certos vínculos sociais se percam e com eles os autos tradicionais. Ora isso vem originar, ou uma tentativa de adaptação de outros modelos ou então uma evolução original, que é a que pretendemos, preservando, e evoluindo ao mesmo tempo, as formas tradicionais de teatro nacional. Para isso é necessário um grande trabalho de recolha, é necessário preservar memórias, pois este tipo de representações são uma

maneira das colectividades se afirmarem e encontram-se inseridas numa realidade cultural específica que é preciso preservar» — disse ainda José Valentim ao nosso Jornal.

José Valentim da Silva Lemos é diplomado em Dramaturgia, Investigação e Crítica pela Escola Superior de Teatro do Conservatório Nacional de Lisboa e licenciado em

Estudos Teatrais pelo Instituto de Estudos Teatrais da Universidade de Paris III, onde concluiu também um «Diplome d'Études Approfondies», em Estudos Teatrais e Cinematográficos, sob a orientação do prof. Bernard Dort. Desde 1985 que se dedica ao ensino de Dramaturgia na Escola Superior de Teatro e Cinema de Lisboa.

ANTOINE

SALDOS
FIM DE ESTAÇÃO

Calçado de qualidade

AVEIRO

Na posse
do novo
director-geral
dos Serviços

Realçada importância da pecuária na economia nacional

A importância da pecuária na economia nacional, a qual representa 40 por cento do PIB agrícola, foi a nota ontem destacada pelo secretário de Estado da Agricultura na cerimónia de posse do director-geral dos Serviços Pecuários, Machado Gouveia.

Na cerimónia, a que também esteve presente o ministro da Agricultura, Amaro de Matos traçou o «rico historial» daquela Direcção-Geral pelo «relevante papel no que respeita à defesa, higiene, melhoramento animal e defesa da saúde pública» e referiu-se aos «novos caminhos que se abrem no espa-

ço económico único a nível comunitário onde estamos inseridos».

Para Amaro de Matos, o peso económico e social da componente pecuária no País impõe, além do reconhecimento da sua importância, repercussões internas ao nível do sector primário que «levam a pensar, como é nosso desejo, que é vencendo etapas e ganhando tempo que mais depressa atingiremos os objectivos».

Nessa via «que queremos prosseguir», o secretário de Estado da Agricultura lembrou os «passos significativos» que permitiram a constituição dos Agrupamentos de Defesa Sanitária (ADS) como «processo novo» de «mais uma forma de apoio ao associativis-

mo» e que vieram reforçar os «laços de cooperação entre os departamentos centrais e regionais do MAPA e deles com as organizações da lavoura».

Referiu também, entre as acções ultimamente empreendidas, «a luta contra a doença dos animais», nomeadamente através das campanhas sanitárias nos efectivos bovinos «que quintuplicaram» numa altura em que a febre aftosa e a peripneumonia «motivaram a mobilização prioritária dos meios humanos e materiais».

Outras acções, disse Amaro de Matos, «ganham importância crescente», como a luta contra a peste suína africana e peste suína clássica, bem como a profilaxia da raiva

e outras campanhas sanitárias sobre os pequenos ruminantes (ovinos e caprinos).

A «melhoria significativa da situação sanitária interna» foi também a nota dominante do discurso do empossado, o qual manifestou «respeito pelas novas estruturas associativas».

Essas estruturas, disse Machado Gouveia, serão «pólos de difusão e possíveis geradores de uma nova dinâmica na defesa sanitária e potenciais aglutinadores de interesses mais vastos, como sejam o fomento e melhoramento zootécnico, a saúde pública e a comercialização dos produtos».

Machado Gouveia sucede a Carlos Fontes no cargo de director-geral dos Serviços Pecuários.

NATO felicita iniciativa da URSS sobre armas químicas

A NATO congratulou-se ontem com o anúncio soviético de destruição do seu arsenal de armas químicas considerando que a iniciativa favorece uma interdição desse tipo de armas à escala mundial.

«A URSS só recentemente admitiu que produz esse tipo de armas e o afirmar-se agora disposta a destruí-las merece que nos congratulemos com o facto», afirmou um porta-voz da NATO.

O ministro soviético dos Negócios Estrangeiros, Eduard Shevardnadze, afirmou domingo, no decurso da Conferência Internacional sobre «Armas Químicas» a decorrer em Paris, que a URSS começará este ano a destruir os seus «stocks» de armas químicas, sem esperar pelo final das conversações de Genebra que visam a eliminação total desse tipo de armas.

A URSS afirma possuir 50 mil toneladas de gases tóxicos, mas a NATO refere que esse número ascende a 300 mil.

Ontem, falando também na Conferência de Paris, o ministro espanhol dos Negócios Estrangeiros, Fernandez Ordoñez, considerou «animadoras» as afirmações de Shevardnadze.

Os países da CEE desejam que desta conferência saia um compromisso para a eliminação total de armas químicas, disse ainda

Ordoñez, presidente em exercício do Conselho Europeu.

Entretanto, em contactos efectuados à margem da conferência, a URSS e Israel concordaram em aumentar o grau de representatividade da delegação consular israelita em Moscovo de forma a alargar o domínio das suas actividades ao campo político, anunciou o ministro dos Negócios Estrangeiros, Moshe Arens.

Em conferência de Imprensa, o ministro israelita salientou que as relações entre os dois países «se encontram num ponto de viragem e melhoria».

Numa outra conferência de Imprensa, o ministro iraniano dos Negócios Estrangeiros, Ali Akbar Velayati, disse que Teerão está preparado para concordar com uma interdição internacional das armas químicas quer Bagdad a assinasse ou não.

Considerando a actual Conferência de Paris como «moderada e demasiado conservadora», Velayati disse que o Iraque, «o único país que utiliza em grande escala armas químicas contras civis e militares, continua sem ser castigado o que demonstra que os interesses prevalecem sobre os princípios».

Falando sobre a alegada e controversa fábrica líbia de Rabta, destinada à produção de armas químicas, Velayati salientou que Tripoli pôs à disposição de inspecção internacional.

Mercado de Origem da Beira Litoral já tem terreno em Mira

A Câmara de Mira vai ceder 11 hectares de terreno para instalação do Mercado de Origem da Beira Litoral, disse ontem o autarca Ramos Rocha.

O terreno, que estava arrendado aos Serviços Florestais, já foi desafectado e será cedido à Régie Cooperativa, responsável pela construção do Mercado.

Com uma área coberta de 5 mil metros quadrados, o Mercado de Origem da Beira Litoral ficará implantado na freguesia do Seixo, em frente à Zona Industrial de Mira.

De acordo com o presidente da Câmara de Mira, Rocha de Almeida, o empreendimento ronda os 210 mil contos e a preparação do terreno para o início das obras previsto até ao final deste semestre.

A Régie Cooperativa responsável pela construção do Mercado de Origem da Beira Litoral é constituída pelas Cooperativas Agrícolas de Soure, Montemor-o-Velho, Figueira da Foz, Cantanhede, Mira, Vagos, Aveiro, Ílhavo, Estarreja, Murtosa e Ovar, pela União de Cooperativas do Vouga e pela FENA-

CAM — Federação Nacional das Caixas Agrícolas Mútuas.

A construção do Mercado de Origem da Beira Litoral, com estrutura para a recepção da produção hortofrutícola da região, é comparticipada pela Comunidade Económica Europeia (CEE).

Trabalhadores judiciais em greve de zelo

Os trabalhadores judiciais iniciaram ontem uma greve de zelo por tempo indeterminado, informou uma fonte da Comissão Executiva Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores Judiciais.

Os Sindicatos dos Trabalhadores Judiciais estão dispostos a avançar com uma greve nacional no sector, se não conseguirem resposta às suas reivindicações, disse a mesma fonte.

A organização sindical decidiu avançar com a greve de zelo, depois do secretário de Estado da Justiça ter adiado para dia 13 a reunião que estava agendada para o dia 5.

Segundo a fonte dos Sindicatos dos Trabalhadores Judiciais, uma eventual suspensão da greve de zelo depende dos resultados obtidos nas negociações de dia 13 com o Ministério.

Nos dias 14 e 15 os Sindicatos do Sector Judicial vão promover assembleia gerais e plenários de trabalhadores para analisarem a situação e decidirem, se necessário, novas formas de luta que podem ir até à paralisação do sector.

Em Novembro, os trabalhadores judiciais efectuaram uma greve de zelo de seis dias em que cumpriram rigorosamente os seus horários de trabalho e todos os formalismos e legalidades a ele inerentes.

Os cerca de sete mil trabalhadores judiciais estiveram também em greve total durante dois dias de Novembro e um dia de Dezembro.

Os trabalhadores judiciais pretendem a indexação das reformas e a bonificação de 20 por cento para efeitos de aposentação e a alteração do estatuto remuneratório e do regime de admissão ao curso de secretários judiciais de licenciados em Direito.

Incremento das relações comerciais luso-finlandesas

— Missão empresarial daquele país hoje em Portugal

O incremento da transferência de «know-how» para o sector da celulose e da produção de papel constitui um dos objectivos da visita de uma missão empresarial finlandesa a Portugal, disse ontem o secretário de Estado português do Comércio Externo, Miguel Horta e Costa.

Miguel Horta e Costa, que convidou em Setembro passado o ministro do Comércio Externo finlandês, Pertti Salolainen, para esta visita, adiantou que esta visita vem «coroar vários contactos com investidores daquele país», acrescentando que uma das possibilidades imediatas em termos de concretizações é a produção de bens de equipamento em Portugal.

Lembrando que, depois da Suécia, a Finlândia é o segundo país da EFTA com quem Portugal mantém as melhores relações co-

merciais, o secretário de Estado do Comércio Externo realçou que empresas finlandesas «têm prestado serviços de consultadoria no caso da INAPA, Portucel e Soporcel», todas elas pertencentes ao sector da pasta de papel e papel.

«É neste âmbito, que o ministro e os agentes económicos finlandeses visitam terça-feira a Portucel», adiantou Horta e Costa.

Com o objectivo de fechar o «ciclo do papel» de modo a passarmos a exportar aquele produto, Portugal conseguiu junto de investidores finlandeses a transferência de «know-how», dado que a Finlândia é um dos primeiros produtores de pasta celulósica e papel.

Entre os mais de 20 empresários que se encontram em Lisboa desde domingo e até amanhã, contam-se representantes da Neste Oy (petróleo e química), Valet (papel e máquinas industriais) e da Outokumpu Oy

(indústria de metais).

Em 1987, a taxa de cobertura importações portuguesas pelas exportações (FOB) foi de 227 por cento, enquanto em 1986 aquele indicador rondou os 295 por cento.

Ainda relativamente à Balança Comercial, Portugal importou da Finlândia, em 1987, mercadoria no valor de 10.220 milhões de contos, contra os 6,86 milhões de 1986.

Em termos de exportações, a Finlândia comprou em 1987 a Portugal artigos no valor de 21 mil contos, enquanto no ano anterior aquele indicador se situou nos 18,3 milhões de contos.

Os principais artigos portugueses exportados para a Finlândia são peles, madeira, cortiça e papel, máquinas, material de transporte e óxidos de titânio.

A Finlândia compra sobretudo a Portugal vestuário e calçado, peles, couros e têxteis, pastas de madeira a soda ou sulfato, e

Jovens Artistas Plásticos na Galeria de Arte do Casino Estoril

Foi inaugurada no passado sábado, na Galeria de Arte do Casino Estoril, uma colectiva de pintura, desenho e escultura com obras dos seguintes autores: Ana Crespo, Eduardo Abrantes, Emilia Morais, Hugo Ferrão, Isabel Augusta, Isabel Mendes Ferreira, Isabel Teixeira de Sousa, Jaime Barbosa, João Duarte, Luís Cruz, Margarida Cepeda, Moisés Preto Paulo, Mónica Bessa, Rita Pessanha, Rui Matos e Yvelamil.

Esta exposição reúne trabalhos dos premiados do certame Arte Jovem/Salão Primavera bem como de alguns estudantes ou recém-licenciados das ESBAL e ESBAP e que dificilmente encontram espaços dispo-

níveis para expor os seus trabalhos. Visando a divulgação dos artistas plásticos que porfiam na renovação da arte portuguesa através da pesquisa e da inovação, esta mostra incrementa o contacto do público com as tendências estéticas da Arte Contemporânea num esforço de divulgação que nos parece pedagogicamente correcto.

Pintura, desenho e escultura são as modalidades presentes nesta exposição que aborda as várias vertentes da linguagem artística.

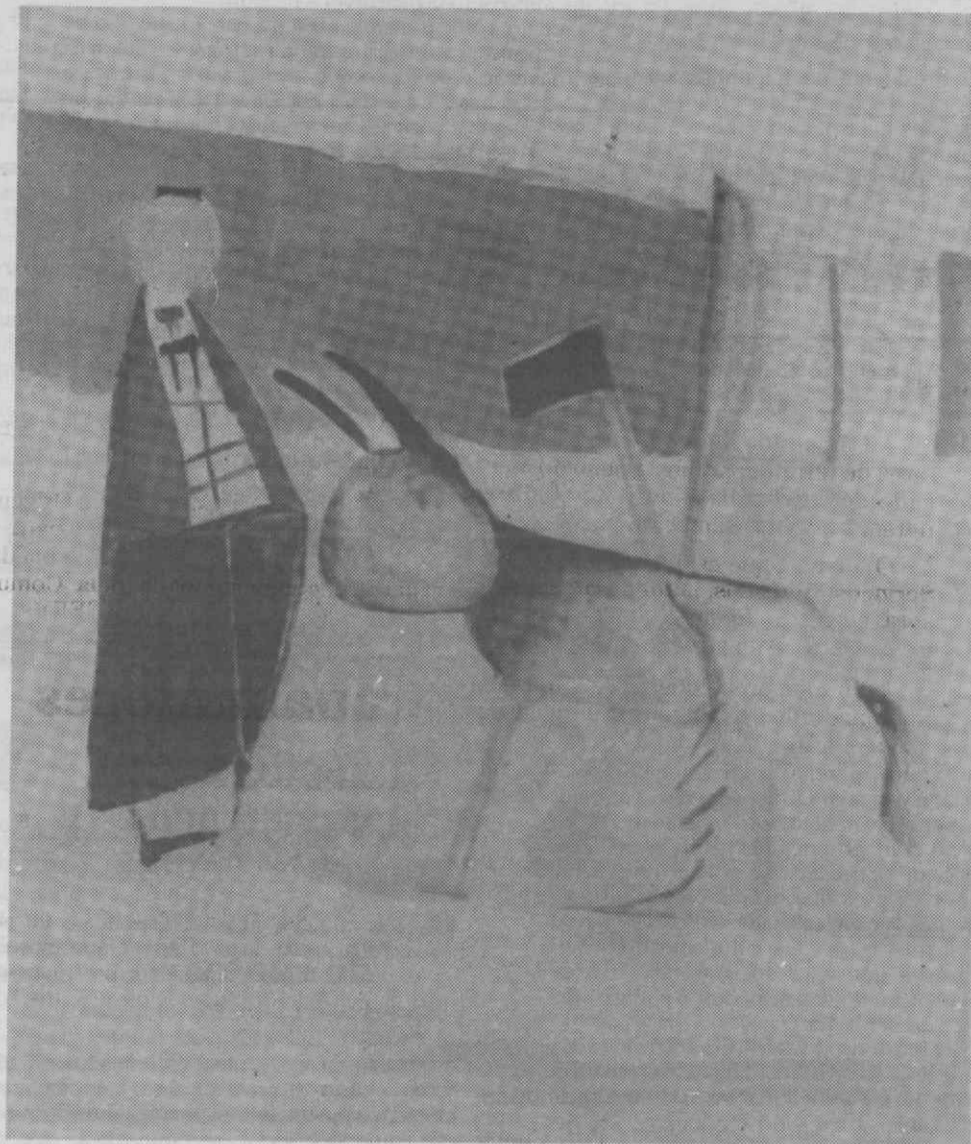
Assim, da nova figuração ao abstraccionismo passando por trabalhos de elaboração

muito cuidada, há para apreciar uma variada gama de atitudes artísticas que, dentro da qualidade, nos revelam alguns caminhos possíveis na modernidade da comunicação visual de hoje.

Mónica Bessa, João Duarte e Rui Matos estarão, mercê dos prémios anteriormente obtidos, em foco. A verdade é que surgem, nesta colectiva, outras peças de grande nível e que dão bem a dimensão do trabalho desta juventude agressiva e coerentemente apontada na mudança.

Esta exposição é a primeira de uma série que a Direcção de Manifestações Culturais da Estoril-Sol tem programadas para o ano de 1989. As seguintes terão lugar no «Espaço 2», zona do Casino Estoril que está predominantemente vocacionada para a apresentação dos nossos artistas plásticos mais jovens.

Esta mostra poderá ser visitada das 15 às 24 horas de todos os dias, até 22 de Janeiro de 1989.



Um dos trabalhos de Emilia Morais.

Comparticipado pelo Fundo Europeu

Matadouro Regional da Guarda custará 800 mil contos

Cerca de 800 mil contos vão ser investidos na construção do Matadouro Regional da Guarda que servirá 11 concelhos desta zona — soube-se de fonte oficial.

O empreendimento é participado em mais de 394 mil contos através do Fundo Europeu de Orientação e Garantia Agrícola (FEOGA) concedido pela Comissão das Comunidades Europeias.

Abílio Curto, presidente do Conselho de Administração daquela unidade de abate de gado e transformação de carnes, disse que a decisão da Comissão das Comunidades «traduz o empenho com que o Conselho de Administração trabalhou para que o matadouro fosse uma realidade».

O Estado português vai contribuir com 127 mil contos para a realização desta obra, enquanto que o montante restante vai ser

concretizado através de um aumento de capital social de 90 mil contos para 200 mil contos, a serem subscritos por accionistas ou através de empréstimo bancário.

O actual capital social foi dividido em nove mil acções de 10 mil escudos cada, subscritas pelas Câmaras Municipais (20 por cento), Instituto Regulador e Orientador de Mercados Agrícolas — IROMA (16,1 por cento), produtores, comerciantes e industriais do sector pecuário (63,9 por cento).

O Matadouro Regional da Guarda, a localizar na zona de expansão industrial desta cidade, vai servir os concelhos de Almeida, Celorico da Beira, Figueira de Castelo Rodrigo, Fornos de Algodres, Guarda, Mantigas, Meda, Pinhel, Sabugal e Trancoso (distrito da Guarda) e Belmonte (distrito de Castelo Branco).

Na zona de S. Pedro do Sul

Batida ao javali deu caça também à raposa

A carne de um javali, com 120 quilos de peso, vai ser o pitêu a partilhar pelos 80 caçadores que domingo participaram em Pindelo dos Milagres, S. Pedro do Sul (Viseu), numa batida àquele animal, em que foi também abatida uma raposa.

Para os resultados desta montaria de batida ao javali, contribuíram também algumas centenas de cães, que distribuídos por três matilhas, perseguiram a caça.

O único javali abatido na montaria, organizada pela Direcção-Geral de Florestas (Circunscricção Florestal de Viseu), foi arrematado em leilão por um caçador de Pindelo dos Milagres, que pagou pelo animal 75 contos e decidiu prepará-lo, para que seja saboreado, hoje, terça-feira, numa refeição a partilhar pelos caçadores participantes na batida.

Outros javalis estiveram na mira dos participantes na montaria mas conseguiram escapar-se — segundo disse um dos caçadores.

O mesmo aconteceu a uma raposa, que os caçadores abateram durante a montaria.

Um troféu foi oferecido pelos participantes à Junta de Freguesia de Pindelo dos Milagres, que apoiou também a organização desta batida, promovida, a título experimental, pela Direcção-Geral das Florestas, de acordo com um plano de implementação da caça em Portugal.

Carlos Mendes, Fernando Tordo e Paulo de Carvalho

Em quatro espectáculos exclusivos no Casino Estoril em 26, 27, 28 e 29 de Janeiro

Depois de um ciclo de grandes espectáculos com alguns dos mais famosos artistas brasileiros da actualidade e de outras nacionalidades como Roberto Carlos, Maria Betânia, Caetano Veloso, Ivan Lins, Ney Matogrosso, Fafá de Belém, Joana, Chico Buarque, Pablo Milanés, Júlio Iglesias, Ray Charles, Tony Bennet, Paloma San Basilio, Adamo e outros, a música portuguesa volta de novo ao Casino Estoril, numa série de 4 concertos, reunindo três dos seus maiores intérpretes: Carlos Mendes, Fernando Tordo e Paulo de Carvalho, que se apresentarão sob a direcção musical de **Pedro Osório**.

Superprodução encomendada pelo Casino Estoril e que vem sendo preparada há alguns meses, ela oferecer-nos-á a maior orquestra que já actuou no Casino, integrada

por 40 figuras, na sua maioria elementos da RDP/Antena 1, com reforço de alguns dos nossos mais consagrados músicos.

Os concertos a apresentar assentarão numa retrospectiva, a partir da grande viragem musical dos anos 60, mas vão trazer-nos, igualmente, inéditos musicais, e terão uma construção especialmente escolhida para um tipo de espectáculo cuidadosamente preparado para aquele prestigiado palco e para o exigente público que se habituou a ver qualidade no «Salão Preto e Prata» do Casino.

É a primeira vez que os três se juntam para um espectáculo como este que o Casino Estoril promete para 26 a 29 de Janeiro e que certamente vai marcar uma data importante na história da música portuguesa contemporânea.



«Só nós três» — e toda a gente sabe quem eles são... — é o nome do ciclo de quatro espectáculos que Paulo de Carvalho, Carlos Mendes e Fernando Tordo vão apresentar no Casino Estoril entre 26 a 29 de Janeiro.

Pelo País

MOEDA COMEMORATIVA
DE 100 ESCUDOS
EM CIRCULAÇÃO

O Banco de Portugal anunciou ontem que vai pôr em circulação uma moeda de 100 escudos comemorativa do décimo aniversário da autonomia regional dos Açores. A moeda, em cuproníquel, foi criada em Junho de 1988.

NOVO CASINO FLUTUANTE
EM MACAU

O magnata do jogo Stanley Ho comprou um restaurante flutuante por 23 milhões de dólares de Hong Kong (437 mil contos) para conversão num casino flutuante, anunciaram ontem meios de negócios de Hong Kong. O navio irá substituir a partir de Fevereiro, antes do início do novo Ano Lunar chinês a 6 desse mês, o casino flutuante do porto interior de Macau desactivado em Novembro depois de mais de 20 anos de actividade. Em Macau existem seis casinos concessionados à «Sociedade de Turismo e Diversões de Macau», presidida por Stanley Ho, que desde 1961 tem o exclusivo dos jogos de sorte e de azar no território. As estimativas orçamentais para as receitas do território provenientes da exploração do jogo apontavam para 770 milhões de patacas (cerca de 14.630 milhões de contos) no final de 1988, admitindo-se que este número possa ser acrescido de uma percentagem que pode variar entre cinco e dez pontos.

TURISMO DEU
PRÉMIO NACIONAL
A JORNALISTA

M. Gomes Guerreiro ganhou o Prémio Nacional de Jornalismo de Turismo atribuído pela Associação dos Jornalistas e Escritores Portugueses de Turismo (AJEPT), anunciou ontem a organização. M. Gomes Guerreiro obteve o prémio — um troféu em cristal, simbolizando um livro aberto e uma pena, concebido especialmente pela Atlantis — pelo seu artigo «O Turismo por Regiões e as Cem Mil Camas do Algarve», publicado no «Diário de Notícias», na Secção de «Opinião», em 3 de Fevereiro de 1988. O júri, de que faziam parte representantes da AJEPT, dos agentes de viagens, dos hoteleiros, da Comunicação Social e vários organismos de turismo, apreciou 30 trabalhos publicados durante o ano de 1988, na imprensa genérica e especializada.

ABRIU NOVO ANO LECTIVO
NA UNIVERSIDADE DOS AÇORES

A Universidade dos Açores, cujo novo ano lectivo abriu ontem solenemente, formou nos 13 anos da sua existência, cerca de 300 licenciados, uma centena de bacharéis e duas dezenas de doutores. Fonte universitária disse que a intervenção docente do estabelecimento é, a partir deste ano, particularmente reforçada pela inclusão na sua alçada, dos Cursos de Formação de Professores e Educadores de Infância. Ao integrar o Centro de Formação de Professores (CIFOP), a Universidade açoriana passa a dispor de uma outra área de bacharelato. Criada como Instituto Universitário pelo Decreto-Lei 5/76 de 9 de Janeiro, a Universidade dos Açores ascendeu à actual categoria pelo Decreto-Lei 252/80 de Julho de 1980.

ASSALTANTES LEVARAM
DE RESIDÊNCIA EM LISBOA
CERCA DE 2 MIL CONTOS
EM VALORES

Assaltantes levaram domingo de uma residência de Lisboa cerca de 2 mil contos em valores, revelou ontem a Polícia Judiciária (P.J.). Furtaram, além de vários objectos em ouro e prata, uma quantia ainda não determinada em moeda portuguesa, libras inglesas, pesetas, francos belgas, francos suíços e florins. Assaltantes «visitaram» também o Estádio 1.º de Maio em Lisboa, aproveitando o treino de cinco desportistas para entrarem no balneário e levarem cerca de 80 contos em valores pessoais. Ao piquete da Polícia Judiciária foram participados quatro assaltos a residências e a um café de domingo para segunda-feira.

PR ao Corpo Diplomático

Nova era nas relações
entre os Estados

O Presidente da República portuguesa saudou ontem «os esforços dos que mais contribuíram para que os anos finais de oitenta fiquem marcados pelo clima de diálogo e desanuviamento internacional». Mário Soares falava no Palácio de Queluz, na tradicional cerimónia de cumprimentos de Ano Novo apresentados ao Presidente pelo Corpo Diplomático acreditado em Portugal.

Recordando 1988, o Presidente da República afirmou que «foram dados passos significativos, entre as grandes potências, que permitem augurar a abertura de uma nova era nas relações entre os Estados».

«Cumprimento em especial os representantes dos Estados Unidos e da União Soviética, certo de que os esforços empreendidos, pelos seus respectivos países, a bem da paz, correspondem aos anseios dos povos de todos os cantos da Terra, em especial daqueles que foram vítimas de guerras e tensões acrescidas».

A nova fase de relacionamento leste/ocidente e os avanços na solução dos conflitos regionais, bem como o progresso da democracia pluralista e o recuo dos ditadores em todos os continentes, foram salientados por Mário Soares como «indicadores seguros de que estamos a viver um tempo novo de entendimento internacional e de paz».

«É legítimo esperar para os próximos anos — disse Soares — um cenário de transformações radicais no plano internacional, de modo a que as relações entre os Estados se possam basear na igualdade, no direito dos povos a disporem de si próprios e não na ingerência nos assuntos internos».

O Presidente da República salientou o papel das Nações Unidas e de todas as organizações delas dependentes e manifestou esperança de que o povo de Timor-Leste, «esquecido pela comunidade internacional, possa ver reconhecidos os seus legítimos direitos de autodeterminação e independência».

A propósito, o Chefe de Estado salientou «o apoio crescente que a justa causa de

Timor-Leste vem merecendo por toda a parte, nomeadamente entre os parceiros da Comunidade Europeia, para os quais os direitos à liberdade e autodeterminação não podem deixar de ser de extrema sensibilidade e relevância, devendo sobrepor-se a discutíveis razões de Estado».

Referindo-se à situação portuguesa, o Presidente da República afirmou que «os resultados alcançados animam-nos a prosseguir, sabendo embora que nos espera um trabalho duro de preparação e consciencialização dos portugueses para as tarefas do desenvolvimento».

Mário Soares afirmou que «o sucesso da integração europeia de Portugal — que mais não é do que o regresso à matriz histórica e geográfica — não nos deve fazer perder de vista a vocação universalista portuguesa, que nos mantém ligados ao mundo em que se fala a nossa língua».

«Seguimos com particular atenção — frisou — os últimos desenvolvimentos da situação na África Austral».

Acrescentou ser agora legítimo esperar que «com a assinatura do acordo tripartido entre Angola, África do Sul e Cuba — que levará a independência da Namíbia e à retirada das tropas estrangeiras de Angola — se concretizem os anseios de paz e concórdia nacional».

O Chefe de Estado referiu que «Portugal está especialmente bem colocado para poder

dar uma decisiva contribuição para o desenvolvimento económico dessas áreas e não deixará de desempenhar um papel activo na dinamização do diálogo norte/sul».

Reformados do Caminho-de-Ferro
de Benguela
vão receber pensões
a partir de Janeiro

Os reformados portugueses dos Caminhos-de-Ferro de Benguela vão ser abonados a partir de Janeiro deste ano pelo Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social (IGFSS), estabelece um despacho conjunto ontem publicado na folha oficial.

Os cerca de 1.100 reformados daquela empresa, que há 30 meses não recebem as respectivas remunerações por «razões de natureza cambial» da República Popular de Angola, vão assim ter o problema minimizado mediante o acordo agora autorizado entre aquela instituição e a Caixa de Previdência do Pessoal do Caminho-de-Ferro de Benguela.

O despacho conjunto dos Ministérios das Finanças, dos Negócios Estrangeiros, do Emprego e da Segurança Social refere que o acordo de financiamento entre o IGFSS e a Caixa de Previdência do Pessoal do Caminho-de-Ferro de Benguela «tem carácter transitório e reembolsável», cessando «logo que se encontrem regularizadas, pela

República Popular de Angola, as condições de transferência dos valores das pensões em dívida».

Os montantes das pensões são os que resultarem do respectivo cálculo regulamentar e não poderão ser superiores ao valor das pensões mínimas do regime geral, de acordo com as modalidades de invalidez e velhice ou de sobrevivência a que respeitem.

Por esse motivo, admite-se que o montante das pensões a pagar se afigure «parcial em alguns casos» em comparação com os valores a que está obrigada a Caixa de Previdência do Pessoal dos Caminhos-de-Ferro de Benguela.

O Ministério dos Negócios Estrangeiros, estipula o despacho, deverá desenvolver «todos os esforços no sentido de o Estado português, através do Orçamento da Segurança Social, ser reembolsado por parte das autoridades angolanas de todas as quantias entregues» ao abrigo deste acordo.

Ter irmão parecido
facilitou fuga
de preso em Custóias

Um preso evadiu-se do estabelecimento prisional do Porto, em Custóias, Matosinhos, disse ontem uma fonte policial.

As autoridades policiais estão envolvidas numa «caça ao homem».

Luís José Barreto Soares Gomes, o «Licas», evadiu-se sábado da cadeia de Custóias, tendo o irmão, que o visitava, tomado o seu lugar na cela — adiantou o director daquele estabelecimento prisional, João Pires.

«O Licas», 31 anos, divorciado, ex-empregado de balcão, natural de Estoril, Cascais, residente na Rua Praia da Vitória, em Sacavém, estava detido preventivamente, acusado de tráfico e consumo de droga, acrescentou a mesma fonte.

«Durante uma visita familiar, um irmão do detido, muito parecido com ele, ficou no salão de visitas, permitindo assim que 'O Licas'

fugisse», disse o director do estabelecimento prisional do Porto.

João Pires acrescentou que «foi uma fuga bem planeada, só possível pelo facto de os irmãos serem extremamente parecidos e de se terem encontrado no salão de visitas, onde estavam mais de 300 pessoas, com um reduzido número de guardas».

O mesmo responsável disse que «no final das visitas, o impostor deu, com toda a normalidade, o número do irmão, 446, entrando para a respectiva cela».

O falso detido, Pedro Barreto Soares Gomes, foi entregue no mesmo dia à GNR de Matosinhos.

O impostor foi presente no Tribunal de Instrução Criminal de Matosinhos, acusado de participação em evasão, estando ainda a ser ouvido.

ECONOMIA

Modelo
Supermercados
aumenta capital
para 7,24 milhões
de contos

A Modelo Supermercados aumentou o capital social de 3,62 para 7,24 milhões de contos através de incorporação de reservas, recebendo cada accionista uma nova acção por cada detida, foi ontem anunciado por fonte da empresa.

A empresa, do Grupo Sonae, registou, em 1988, lucros líquidos de cerca de 1 milhão de contos e um volume de negócios superior a 12,7 milhões, de acordo com dados provisórios.

O volume de vendas atingiu 10,4 milhões em 1987, mais 80 por cento do que no ano anterior, enquanto os lucros se cifravam em 803,7 mil contos (mais 803,7 por cento).

A Modelo Supermercados obteve um lucro de 409,5 mil contos nos primeiros seis meses de 1988, ou seja, mais 1.152 por cento do que em igual período do ano anterior.

Os meios libertos gerados no primeiro semestre do ano passado ascenderam a 526,3 mil contos, correspondendo a mais de 518 por cento que no mesmo período de 1986.

A Modelo, actualmente com 37 lojas espalhadas por todo o País, constituiu em Setembro de 1988 uma «joint-venture» (a «Modelo Prisunic») com uma empresa pertencente à cadeia francesa «Printemps».

Esta nova empresa, que arranca com um capital social de meio milhão de contos detidos em 90 por cento pela Modelo Supermercados, prevê inaugurar as primeiras quatro lojas ao longo deste ano.

O investimento por unidade será superior a 1 milhão de contos e a área de venda situa-se entre os 2.500 e os 3.500 metros quadrados.

A maior parte do espaço de venda destina-se ao sector não alimentar e o volume de vendas por loja/ano estima-se em 2 milhões de contos.

Avião caiu numa auto-estrada britânica

Um avião com destino a Belfast, com um motor em chamas, despenhou-se domingo à noite na principal auto-estrada norte-sul em Inglaterra, causando pelo menos 37 mortos — indicou ontem a polícia britânica. Pelo menos 76 pessoas, entre as quais o piloto do aparelho, ficaram feridas.

O avião, um Boeing-737-400 entregue há 12 semanas à Companhia British Midland e com menos de 500 horas de voo, transportava 126 pessoas.

A companhia disse não se suspeitar de sabotagem e não há ainda explicação para o segundo desastre aéreo verificado na Grã-Bretanha em menos de três semanas.

O avião descolou do aeroporto londrino de Heathrow às 19h52 de domingo (mesma hora em Lisboa) e, cerca de oito minutos mais tarde, o piloto comunicou haver «fortes vibrações num dos motores» — afirmou o presidente da companhia, Michael Bishop.

O piloto, Kevin Hunt, de 25 anos, comunicou que tinha um incêndio num motor,

depois disse que o tinha sob controlo e pediu autorização para uma aterragem de emergência no Aeroporto de East Midlands, cerca de 160 quilómetros a norte de Londres e sede da companhia.

No entanto, testemunhas afirmam que o motor da esquerda estava em chamas quando o piloto falhou a pista por cerca de um quilómetro e o avião se despenhou, pelas 20h26.

Um operador de rádio afirmou que, tanto quanto se apercebeu, havia problemas nos dois motores.

«De repente houve, não uma mensagem gritada, mas mais frenética, que dizia: «Temos problemas com o outro motor». Foi isto que eu ouvi vindo do avião» — disse o operador, Mervyn Solloway.

O aparelho cortou cimos de árvores e mergulhou num aterro íngreme junto ao cruzamento 24 da auto-estrada M1, perto da localidade de Kegworth.

Muitos condutores guinaram aterrorizados, provocando diversas colisões — indicou a polícia. A secção da cauda do aparelho enterrou-se no solo, enquanto a fuselagem se desmantelou.

37 mortos

«Parece haver vítimas no solo, mas não se sabe se alguma delas mortal» — afirmou um porta-voz da polícia do Leicestershire.

O chefe da polícia local, numa conferência de imprensa dada durante a madrugada, referiu que 37 pessoas morreram em consequência do acidente, mas acrescentou não ter a certeza de que todas estas vítimas se encontrassem a bordo.

Os trabalhos de socorro prosseguiram durante toda a noite e o serviço de ambulâncias informou às 3h45 que havia ainda pelo menos uma pessoa viva entre os destroços.

No passado dia 21 de Dezembro, um avião da Companhia norte-americana PAN American, despenhou-se sobre a localidade escocesa de Lockerbie, causando a morte das 259 pessoas a bordo e de mais 11 no solo.

As investigações concluíram que o desastre resultou do rebentamento de uma bomba a bordo.

Batalha bolsista sem precedentes para controlar grande grupo britânico

O Banco de Negócios Lazard Brothers anunciou que poderá ser lançada uma Oferta Pública de Aquisição (OPA) sobre a General Electric Company (GEC), um dos maiores grupos industriais britânicos.

Aquele anúncio inverte o curso de batalha bolsista pelo controlo da firma de telecomunicações Plessey, sobre a qual pende uma OPA da GEC e da Siemens, e sugere uma reorganização completa dos sectores britânico da electrónica e armamento.

O custo de uma tomada de controlo da GEC foi avaliado por especialistas em mais de 7.000 milhões de libras (12.500 milhões de dólares), o que seria a OPA mais cara da história da city de Londres.

Segundo um comunicado do Lazard Brothers, uma nova sociedade, a Metsun, foi criada para «formular uma proposta que poderá ou não conduzir a uma oferta sobre o capital da General Electric Company».

O Lazard, Banco Consultor da Plessey, riposta assim à tentativa de controlo daquela sociedade proposta pela GEC e pela Siemens por 1.700 milhões de libras (3.000 milhões de dólares).

Segundo a imprensa britânica, os aliados da Plessey e do Lazard no seio da Mitsun, destinada a comprar a GEC, serão o Banco Barclays, a Sociedade Britânica STC, o grupo francês Thomson CSF e, talvez, a Companhia norte-americana General Electric.

De momento, só a Barclays Bank confirmou a sua participação, conduzindo o presidente da GEC, Lord Prior, a demitir-se do Conselho de Administração do Banco e a retirar os fundos que a GEC lhe tinha confiado.

O director-geral da GEC, Lord Weinstock, recusou comentar a criação da Metsun, antes do lançamento de uma OPA formal. «É preciso primeiro vermos a lebre antes de abatermos» — observou.

Segundo a imprensa, alguns dirigentes da GEC não excluem a possibilidade de se tratar de um «bluff» da parte da Plessey e do Lazard, a poucos dias da decisão das autoridades britânicas de deferir ou não a OPA da GEC e da Siemens para a Comissão de Monopólios e da decisão da Comissão Europeia sobre o efeitos de tal oferta em matéria de concorrência.

No entanto, rumores de uma OPA defen-

siva sobre a GEC circulam desde que começou a batalha pelo controlo da Plessey.

Apesar do seu custo, a GEC é um alvo atractivo para um «raider» decidido a desmantelar o conglomerado, nomeadamente, devido a um tesouro de guerra de 1.400 milhões de libras (2.500 milhões de dólares), afirmaram especialistas.

Efectivamente, com um volume de negócios de 5.500 milhões de libras (10.000 milhões de dólares), a GEC fabrica tanto material electrodoméstico como aparelhos médicos, locomotivas, centrais telefónicas, radares militares, turbinas para centrais nucleares.

Australianos são os mais preocupados com a SIDA

A Austrália é o país industrializado onde se regista maior medo de contracção da SIDA, com 34 por cento da população a restringir a actividade sexual por receio de contágio, refere um inquérito divulgado em Sidney.

O estudo, feito por uma firma internacional de consultores nos Estados Unidos, Canadá, França, Reino Unido, Alemanha Federal e Espanha, indica que 85 por cento dos australianos inquiridos se preocupa em agradar ao sexo oposto.

No Canadá 80 por cento dos inquiridos admitiu preocupar-se em agradar ao sexo oposto, enquanto no Reino Unido este índice é de 60 por cento e em França de 58 por cento.

O inquérito, realizado durante o ano de 1988, mostra a cidade australiana de Brisbane, capital da Queensland, como a metrópole mais solitária do mundo.

Granadas em jogo de basquetebol nas Filipinas

— 26 mortos e 80 feridos

Ignora-se a razão do ataque.

Homens não identificados lançaram granadas sobre a multidão de um jogo de basquetebol, no sul das Filipinas, matando 26 pessoas, na maioria crianças, e ferindo 80 — noticiou ontem a agência filipina.

O Exército disse que as suas patrulhas contaram 13 mortos e 69 feridos no ataque de domingo à noite, em Esperança, mas que alguns dos feridos morreram depois no hospital.

Um porta-voz do Exército disse que os troféus estavam a ser entregues aos vencedores quando duas granadas explodiram. O presidente da Edilidade e todos os membros da equipa de basquete visitante foram feridos — notícia a agência filipina.

A polícia está a interrogar um suspeito — adianta a mesma fonte.

Breves Internacionais

TÓQUIO — Um segundo antigo soldado japonês enforcou-se, deixando uma nota em que dizia desejar seguir o Imperador Hirohito na morte — informou ontem a polícia japonesa. Um transeunte encontrou o corpo de Yohichi Terunuma, de 76 anos, suspenso de uma árvore na zona de um santuário, no domingo à tarde — indicou um porta-voz policial de Katsuta, cerca de 100 quilómetros a nordeste de Tóquio. Numa nota encontrada no bolso de Terunuma, este afirmava: «permitam-me que siga o generoso (...) como um soldado».

CAIRO — O primeiro vice-Primeiro-Ministro iraquiano, Taha Yassin Ramadan, disse domingo que o seu país não cederá nenhum terreno nas negociações de paz com o Irão. «Nós não temos intenção de fazer concessões e não vamos alterar a nossa política durante as negociações», afirmou o governante iraquiano. Ramadan, que domingo se reuniu com o Presidente egípcio, Hosni Mubarak, fez estas afirmações quando foi interrogado sobre alegada concentração de tropas iranianas junto da fronteira iraquiana.

NOVA IORQUE — O filme norte-americano «Roger Rabbit», protagonizado pelo desenho animado de um coelho e pelo actor Bob Hoskins, alcançou nos Estados Unidos o recorde de bilheteiro de 1988. «Roger Rabbit» atingiu uma receita de 150 milhões de dólares (22.500 contos). O filme, miscelânea de desenhos animados com acção real, é uma coprodução de Walt Disney e Steven Spielberg. O segundo filme com maior êxito na bilheteira foi «Um Príncipe em Nova Iorque», com Eddy Murphy, e o terceiro foi «Big», que mostra a experiência de um adolescente que ocupa o corpo de um adulto.

MADRID — A construção do espaço social europeu «é a máxima prioridade» que o grupo socialista vai apresentar no Parlamento de Estrasburgo durante a presidência espanhola da CEE, afirmou domingo, em Madrid, Enrique Baron. O vice-presidente do Parlamento Europeu insistiu no espaço social «por a Europa de 92 não ser somente a circulação de capitais e mercadorias, mas também um espaço para os cidadãos». A presidência do grupo no Parlamento Europeu reuniu-se domingo com representantes dos socialistas no Congresso de Deputados e no Senado espanhóis, no início de uma reunião de três dias a decorrer em Madrid.

CIDADE DA PRAIA — A pobreza de Cabo Verde «já não é de desespero» e toda a África devia meditar nesse «exemplo» — afirma Basil Davidson no livro «as ilhas afortunadas», cuja tradução portuguesa será lançada no fim de Janeiro na Cidade da Praia. Segundo disse domingo o presidente do Instituto Caboverdiano do Livro, o lançamento da mais recente obra daquele historiador britânico decorrerá no Palácio da Assembleia Nacional Popular, com a presença do autor. Especialistas em temas africanos, Basil Davidson foi amigo de Amílcar Cabral, o fundador do PAIGC (Partido Africano para a Independência da Guiné e Cabo Verde), e já visitou Cabo Verde por diversas vezes, a última das quais em 1987.

NICÓSIA — O Irão vai conceder um crédito de 54.200 milhões de rials (782 milhões de dólares) para reconstruir os edifícios, serviços públicos e zonas residenciais destruídos durante a guerra com o Iraque — noticiou ontem a agência IRNA, captada em Nicósia. Aquele crédito está previsto no orçamento do exercício que começa no próximo dia 20 de Março — referiu o conselheiro do Primeiro-Ministro para as zonas sinistradas, Kiavash, citado pela IRNA. Kiavash precisou que 50 por cento do referido crédito destinar-se-á às unidades residenciais e comerciais, 30 por cento irá para as zonas rurais civis e 20 por cento para a reabilitação dos serviços públicos.

FUTEBOL — Campeonato Distrital da I Divisão

Eduardo Jaques

Um azar nunca vem só...

Vaguense, 5 — Fermentelos, 0

A expulsão do guarda-linha do Fermentelos, quase a terminar a 1.ª parte, foi o facto mais saliente de um encontro com pouca história, onde o infortúnio de uma equipa (os visitantes) andou de mãos dadas com a exibição pouco convincente da turma de Vagos, que não terá rubricado, apesar da expressão numérica dos golos, a tarde de glória que os adeptos aspiram.

O jogo realizou-se no Campo Municipal, em Vagos, sob a arbitragem de Manuel Fernandes, que foi auxiliado por João Monteiro e José Jesus, tendo as equipas feito alinhar:

VAGUENSE — Mário Júlio; Arnaldo, Abílio, Lourenço (cap.) e Zé Augusto; Rua, Ricardo e Malheiro (Branco, aos 76 m); Tó, Silva e Carmin (Fernando José, aos 55 m).

Suplentes não utilizados: Armindo, Jorge e Filipe.

Treinador: prof. João Guerra.

FERMENTELOS — Bernardino; José Luís, Ferrão, João António (Morgado, aos 43 m) e Rui (cap.); Cardoso, Paulo Ferreira e Nestor (Luís Carlos, aos 72 m); Paulo Alberto, Caçara e Rui Alves.

Suplentes não utilizados: Daniel, Gomes e Elisio.

Treinador: Rui.

Ao intervalo: 2-0.

Os golos do Vaguense foram apontados por Silva (aos 4 e 62 m), Tó (aos 71 e 76 m), e ainda por Lourenço, de g.p. (aos 44 m).

Ação disciplinar: cartão amarelo para Tó (aos 46 m).

A história da expulsão de Bernardino, quase no término dos primeiros 45 minutos,

pode servir de ponto de referência para a exibição dos «pimpões» do Cértima, que reduzidos a dez unidades durante todo o período complementar, se viram forçados a arrecadarem uma volumosa derrota. Uma derrota que, pelo trabalho que a equipa desenvolveu praticamente durante toda a 1.ª parte, e ainda durante largos espaços da 2.ª, ninguém poderia supor que fosse tão elevada.

De facto, começando por consentir um golo bastante cedo, nunca a turma de Fermentelos baixaria os braços, chegando mesmo a crescer no meio-campo e no ataque, de molde a obrigar o Vaguense a recuar no seu terreno.

Foi o que aconteceu logo a partir dos 10 minutos iniciais quando o Vaguense, então na mó de baixo, não soube aproveitar-se de algumas situações que lhe eram favoráveis, dando de mão beijada o fio de jogo ao adversário, já então em franca recuperação.

Ao Vaguense faltava, lá na frente, alguém que mexesse com a equipa. E não seria Tó, nem muito menos Carmin, cuja lentidão inicial foi sentida pelo técnico João Guerra, que poderiam dar o contributo positivo ao «onze» local. Em particular o dianteiro Tó, que por várias vezes perdeu o controlo da bola, e mesmo alguns golos, como aconteceu aos 40 minutos, quando sozinho frente ao guarda-linha Bernardino obrigou este a uma defesa de largos méritos.

Depois aconteceu o «caso» do jogo, com o guarda-redes do Fermentelos, com a bola parada, a empurrar Malheiro, que lhe fazia frente. Manuel Fernandes entendeu ter

havido «agressão», e só tinha uma solução — a amostragem da cartolina encarnada, e a respectiva marcação da grande penalidade, o que de algum modo gerou alguma controvérsia, de resto perfeitamente compreensível.

2.ª PARTE: A VITÓRIA DO MAIS FORTE

A vencer por 2-0, e com o adversário reduzido a 10 unidades e perfeitamente desbaratado psicologicamente, esperava-se que o Vaguense chamasse a si a condução da partida.

Tal não aconteceu de imediato, e o Fermentelos ainda percorreu o terreno de cabeça levantada durante alguns minutos, tomando conta do meio-campo, onde Paulo Ferreira e Rui comandavam as operações. Contudo, a turma aguedense denotava já enorme desalento, e a descoordenação do seu sector atacante era um facto.

Só a partir do terceiro golo, que Silva apontou com larga perícia, a formação local espesvitou. E de tal modo o fez que trouxe a necessária confiança a todo o conjunto, que se lançou deliberadamente ao ataque, de que viriam a resultar ainda mais dois golos.

Curiosamente, seria Tó o seu autor, o mesmo Tó que se exibira de forma perdulária em toda a 1.ª parte. O possante dianteiro vaguense, contudo, aproveitando da melhor maneira o engodo pela baliza, foi imparável

no quarto golo, ao fingir meio mundo para chegar ao reduto final e ludibriar o inexperiente Morgado com remate fatal.

FIDEC, 1 — Murtoense, 0

Vítor foi o justiceiro aos 86 minutos

Jogo no Campo de S. Brás, na Quinta do Gato. Arbitro, Santos Dias, auxiliado por José Pinto e José Araújo.

FIDEC — Mário; Márito, Armindo, Vitor e José Manuel; Pinto, Vasco (Pedro) e Caldeira; Afonso, José Henriques (Binita) e Carlos Alberto.

Suplentes não utilizados: Paulo Acácio, Marinho e João.

Treinador: Estevens.

MURTOENSE — Fernando; Nelo, Simões, Oliveira e Filipe; Beto (Pires), Costeira e José Batista; Mário, Quim

Naia (Vigário) e Júlio.

Suplentes não utilizados: José Carlos, Maia e Vitor.

Treinador: Justino.

Ao intervalo: 0-0.

Marcador: Vitor, aos 87 minutos.

Ação disciplinar: cartões amarelos para Márito (8m), Armindo (37), Vitor (62), Júlio (70) e Vigário (80).

Grande jogo fizeram os rapazes da Fidec, porventura a melhor exibição que lhes vimos realizar esta época, balanceando-se para o ataque desde

o início da partida obrigando os visitantes a fechar-se no seu meio campo, muito raramente conseguindo chegar junto das redes de Mário.

Assistiu-se assim a um verdadeiro «assalto» à área murtoense com um autêntico «bombardeamento» às redes de Fernando que, com os seus companheiros iam evitando que a bola violasse as suas redes.

As melhores oportunidades pertenceram, na primeira parte, a José Henriques e Carlos Alberto, chegando o intervalo com um nulo injusto para os locais.

Na segunda parte o cariz do jogo

não se alterou e a Fidec voltou a desperdiçar algumas oportunidades, designadamente aos 66 minutos, por Pinto e aos 83 por Binita, até que a escassos quatro minutos do final e numa jogada muito bonita (a que não são estranhas culpas para os centrais do Murtoense) Vitor desviou de cabeça para o fundo da baliza, fazendo justiça num encontro em que o resultado peca por escasso.

A arbitragem esteve em plano razoável embora não isenta de erros, estando particularmente bem no capítulo disciplinar.

Celso Marques

Rui Barros volta a ser estrela

Uma autêntica chuva de comentários elogiosos à actuação do português da Juventus, Rui Barros, no jogo vitorioso (3-1) de domingo contra o Roma recolocaram ontem o pequeno jogador no seu lugar de «grande estrela» do «Calcio».

Toda a imprensa italiana é unânime em afirmar que Barros, autor de um golo e na origem do primeiro tento de Altobelli, se cotou como um dos melhores jogadores em campo, no «clássico» que isolou a Juventus no terceiro lugar da classificação geral do Campeonato Italiano, a dois pontos do Nápoles (segundo) e a cinco do líder, o Inter de Milão.

A imprensa especializada, numa tabela de 0 a 8 pontos, dá 7,5 a Barros, apenas superado pelo guarda-redes da Juventus, Stefano Tacconi, a grande figura do jogo com uma série de defesas «milagrosas».

«Depois de Tacconi, que defendeu tudo menos o 'penalty', Barros foi o melhor dos alvi-negros», lê-se no «Corriere Dello Sport», que estabelece uma comparação com outro

dos três estrangeiros do clube de Turim: «Zavarov foi um desastre autêntico, ao contrário de Barros que, com a sua estonteante velocidade, pôs em crise o Roma e provocou constantes dores de cabeça à defesa romana».

Titulando «A vingança de Barros», a «Gazzetta Dello Sport», de Milão, refere que «o pequeno português foi constantemente convidado a arrancar, como quando centrou para o golo de Altobelli».

Mas é o turinês «Tutto Sport» quem analisa mais detalhadamente a actuação de Rui «Speedy Gonzalez» Barros.

«Uma disponibilidade táctica e estratégica de 'rato eléctrico', ora aqui, ora ali, está parado e já voa, dão razão a Maradona, que o indica como o melhor estrangeiro chegado esta época a Itália», escreve o jornal.

«Com formidável talento técnico, as coisas que fez são fruto de um bom pé e de grande velocidade mental: um pequeno grande artista», sublinha ainda o periódico desportivo.



Académica-Porto

Gomes não foi convocado para o jogo de hoje

A exclusão do ex-capitão Fernando Gomes constitui a nota mais saliente na lista, ontem divulgada, de convocados do FC Porto para o encontro de hoje, terça-feira, em Coimbra, com a Académica, para os dezasseis avos da Taça de Portugal.

Fernando Gomes, afastado da equipa principal dos portistas desde a anterior eliminatória da Taça de Portugal, frente ao Barreirense, foi nos derradeiros encontros convocado como o 17.º jogador não utilizado.

Outra das notas salientes na convocatória da equipa de Artur Jorge, relativamente à última chamada, são as ausências de Geraldão, castigado federativamente, Jaime Pacheco e Frasco e os «regressos» de Madjer, Rui Águas, Inácio e do júnior Miguel.

Para o jogo da quarta eliminatória da Taça, a realizar hoje à noite no Estádio Municipal de Coimbra, Artur Jorge convocou os seguintes 17 jogadores:

Zé Beto, João Pinto, Paulo Pereira, Dito Branco, Bandeirinha, André, Semedo, Vermelhinho, Madjer, Domingos, Vitor Baía, Inácio, Rui Águas, Miguel, Everton e Sousa.

BASQUETEBOL — Campeonato Nacional da I Divisão

Beira Mar, 124 — Estoril, 88

Diferença acentuada de valores

Crónica de: **Mário Varela**

Jogo no Pavilhão do SC Beira Mar.

Árbitros — Valdemar Cabral e Diogo Ferreira, do Porto.

BEIRA MAR — Pedro Rebelo (13), Bill Breeding (40), Kenny Wilson (39), José Carlos Moreira (6), Aniceto (8), (cinco inicial) — Catarino (1), Jorge Santos (13), Valente (2), Rui Dinis (2) e Tó Matos.

Treinador — José Olímpio.

ESTORIL — Hélder Silva (2), Abílio Lopes (2), Ronald Smith (37), Keenan De Bose (29), Carlos Conceição (8), (cinco inicial) — Mauro, Nuno Barreto, João Albuquerque e José Barbosa (10).

Treinador — Mário Albuquerque.

35-25; 15' — 57-29; 20' — 70-45; 25' — 80-59; 30' — 91-70; 35' — 107-75; 40' — 124-88.

Como era de esperar, o Beira Mar não teve dificuldades em vencer folgadoamente a equipa do Estoril, repetindo, deste modo, o triunfo já alcançado na primeira volta (95-77). A turma estorilista constituiu efectivamente uma formação bastante fraca e as 17 derrotas sofridas em outros tantos jogos disputados falam por si.

Recorde-se que o «melhor» que os «canarinhos» conseguiram até ao momento foi uma desvantagem de 10 pontos (81-91 frente ao FC Porto, na altura desfalcado de vários elementos titulares).

Com este triunfo — o sexto — os beiramarenses afastaram-se mais dos últimos lugares e igualaram o Estrelas da Avenida na tabela classificativa, se bem que as hipóteses de alcançar um lugar entre os seis primeiros no termo desta primeira fase continuam a ser

bastante remotas, dado o leque de resultados registados na dupla-jornada de fim-de-semana.

No que respeita ao jogo, o Beira Mar cedo ganhou vantagem significativa no marcador (21-8 aos 5 minutos) mercê do acerto da defesa individual que operou da boa percentagem de lançamentos de campo convertidos e ainda das várias situações de contra-ataque criadas, decorrentes da superioridade de Aniceto, Kenny e Bill na disputa dos ressaltos defensivos. Pelo contrário, o Estoril patenteava uma grande permeabilidade defensiva e, no ataque, procurava sobretudo o lançamento de longa distância que raramente funcionou.

Tal como o Beira Mar, o Estoril também utilizou a defesa individual durante o primeiro período de jogo, e tanto Mário Albuquerque como José Olímpio alteraram por algumas vezes os pares de marcação no que respeita aos «homens-altos» (Kenny, Bill, Aniceto, De Bose, Smith e Hélder). Nos restantes, José Carlos Moreira e Abílio defendiam-se mutuamente, o mesmo sucedendo com Pedro Rebelo e Carlos Conceição.

Depois, até aos 10 minutos, assistiu-se a algum equilíbrio, com a «equipa da linha» a conseguir, inclusivamente, diminuir a desvantagem. Keenan De Bose, com uma boa prestação ofensiva neste período, foi um dos grandes responsáveis por esta situação.

Mas, a partir dos 35-25 e após um desconto de tempo solicitado por Mário Albuquerque, o Beira Mar imprimiu um forte ritmo e passou sucessivamente para 47-25 e 55-27, conseguindo um parcial de 22-4 dos 10 para os 15 minutos de jogo. Kenny Wilson foi

então a grande figura ao obter 13 pontos nesse lapso de tempo. E, logo a seguir, os beiramarenses chegaram à maior vantagem da 1.ª parte (34 pontos aos 65-31), para, nos minutos finais ser a vez de Ronald Smith se notabilizar na finalização, contribuindo sobremaneira para um «suavizar» da desvantagem da sua equipa.

No reatamento, o Beira Mar apareceu com Jorge Santos e Catarino nos lugares de Pedro Rebelo e José Carlos Moreira, mantendo a defesa individual que, aliás, nunca viria a abandonar até final. Pelo contrário, o Estoril surgiu, então, a defender «zona adaptada», alteração que veio trazer algumas dificuldades na manobra ofensiva dos locais, isto porque a pressão exercida sobre os postes era muito maior, por um lado, e os lançamentos de fora, por outro, não eram concretizados. Com tudo isto, de novo se assistiu a algum equilíbrio, com os estorilistas a impedirem que a desvantagem sofresse um acréscimo significativo e mesmo a conseguirem recuperar, chegando a 70-87 com pouco menos de 10 minutos jogados. Mas o Beira Mar recompôs-se e, num ápice, chegou a 99-70, mercê de um melhor enquadramento no dispositivo defensivo do adversário. E, daí até final, o avolumar da vantagem foi uma constante, atingindo no final do encontro a sua expressão máxima.

Para além da boa prestação na disputa de ressaltos, Bill Breeding esteve bastante bem no capítulo do lançamento. Em 21 tentativas converteu 18 (86%) e fez 40 pontos (26 + 14). Kenny Wilson, embora com menor índice de concretização, também esteve muito produtivo (39 pontos, com 27 obtidos na 1.ª parte), obtendo 3 «triplos» e estando a 100% (8 em 8) nos lances-livres. Pedro Rebelo, que apenas jogou 20 minutos já esteve muito perto do seu melhor e, para além das assistências, algumas delas de grande espectáculo, com passes de costas para fácil finalização de Kenny. José Carlos Moreira esteve ao seu nível, com boa prestação defensiva e uma actuação muito equilibrada no ataque onde, mais uma vez, denotou grande segurança no lançamento. Aniceto é o jogador sóbrio mas de grande



utilidade e, neste jogo, apenas surgiu como finalizador já no período complementar. Jorge Santos esteve de novo em plano muito

positivo. Jogou 20 minutos, fez 13 pontos, com dois lançamentos de longa distância à mistura e operou oito recuperações da posse de bola, que dizem bem do seu empenhamento e eficácia defensiva. Catarino esteve em tarde infeliz. Não conseguiu acertar com o lançamento, não tendo concretizado nenhum de sete tentados. Valente e Rui Dinis, pouco tempo em jogo, não comprometeram.

De entre os estorilistas, bons desempenhos dos dois norte-americanos, com Ronald Smith (que veio substituir Lamont Robinson já com o campeonato a decorrer) a cotar-se em plano superior a Keenan De Bose. Depois, imperou a mediocridade, com apenas o experiente José Barbosa a ter apontamentos dignos de realce na manobra ofensiva. É realmente bastante fraco o nível do lote de jogadores portugueses de que Mário Albuquerque dispõe, residindo talvez aí a razão maior da época decepcionante que os «canarinhos» têm vindo a realizar.

A arbitragem esteve em bom plano, embora não tenhamos compreendido a falta intencional assinalada a Jorge Santos. Ocorreu aos 76-49, numa situação em que o «base» do Beira Mar se encontrava imóvel junto à linha de meio-campo e sofreu choque violento de Ronald Smith que, em «drible», tentava sair para o contra-ataque. Era uma situação clara de falta do atacante e nunca do defensor, que tinha a posição ganha, e, muito menos, intencional. De qualquer forma, nem este nem outros pequenos erros cometidos são motivo suficiente para manchar a actuação da dupla portuense.

FUTEBOL — Campeonato Distrital de Juniores

Vaguense, 3 — Mealhada, 2

Vitória bem conseguida

Perderam os vaguenses, na tarde do último sábado, o ensejo de presenciarem uma bela partida de futebol, entre duas das melhores formações de juniores da «maratona» distrital — o Mealhada e o Vaguense, que mantêm intactas, conjuntamente com o «leader» Luso, justas aspirações para disputar a fase final.

De facto, o encontro, aguardado com muita expectativa, foi agradável de seguir. Mais: do primeiro ao último minuto, tantos foram os motivos de interesse e de bom futebol.

Marcando primeiro e chegando com algumas facilidades pelo meio ao 2-0, o Vaguense teve sempre o «pássaro» na mão. Contudo, um autogolo de Cazaux, reduziria a vantagem dos donos da «casa», que a partir daí passaram a jogar sob forte carga emocional, e recuaram no terreno.

Mais experientes e por certo apercebendo-se da falta de produção do sector ofensivo do Vaguense, o Mealhada logou chegar ao empate, conseguido com algum mérito por Lima, que foi um dos baluartes do conjunto bairradino.

Mas a emoção não acabaria aqui. E quando já poucos acreditariam no «volta-face» eis que o Vaguense volta a marcar, agora de grande penalidade, a castigar carga sobre Pazito.

A vitória dos locais, de muito suor e saber, traz de novo a emoção à Série D do Distrital. A turma treinada por Armando, que exerceu forte influência atacante, demonstrou no terreno que «continua» afinada. A rapidez de

algumas jogadas e a propensão de alguns dos seus atletas, casos de Pazito e Cazaux, ágeis em velocidade, e ainda de Luís Carlos e Xanoca, tecnicistas por excelência, continuam a dar tranquilidade à equipa, que mantém na defesa e no meio-campo os seus sectores de «luxo».

Méritos também para o Mealhada, que sem contar com um ataque empreendedor (Lima actuou muitas vezes sozinho), tem no entanto um meio-campo muito buliçoso.

O encontro teve lugar no Municipal de Vagos, com as equipas a alinhar:

VAGUENSE — Vasco; Morgado (Nené, aos 71 m), Miguel, Nélson (cap.) e Luís Carlos; Luís Miguel (Carlos Miguel, aos 87 m), Pazito e Cazaux; Paulo Jorge, Xanoca e Canino.

No «banco» ficaram Sarabando, Baltazar e Álvaro.

MEALHADA — Miguel; Paulo, Luís, Carlos (cap.) e Horácio; Beto, Cruz e José Carlos; Rocha, Lima e Tó.

No «banco» ficaram Cunha, Álvaro, Carlos Luís, Mário e José Carmin.

Ao intervalo: 2-1. Golos de Pazito (aos 15 e 37 m), Cazaux (aos 39 m. na p.b. e 79 m), e Lima (aos 65 m).

Acção disciplinar: cartões amarelos para Cruz, Carlos Miguel e Rocha.

Um bom trabalho da equipa de arbitragem chefiada por Martiniano Correia, que foi auxiliado por Armindo Queirós e Jorge Branco.

Eduardo Jaques

IMPOSTO ÚNICO

SESSÕES DE ESCLARECIMENTO
PROMOVIDAS PELA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE AVEIRO
e orientadas por Técnicos da Direcção de Finanças de Aveiro

CALENDÁRIO

ESTARREJA

• Salão dos Bombeiros — Dia 10/01/89 — Das 09h30 às 17h30

ALBERGARIA-A-VELHA

• Cine Teatro Avenida — Dia 11/01/89 — Das 09h30 às 17h30

MURTOSA

• Salão da Junta de Freguesia do Monte — Dia 13/01/89 — Das 09h30 às 17h30

MEALHADA

• Salão dos Bombeiros — Dia 16/01/89 — Das 09h30 às 17h30

ANADIA

• Salão da Santa Casa da Misericórdia (Palace Seabra de Castro) — Dia 17/01/89 — Das 09h30 às 17h30

OLIVEIRA DO BAIRRO

• Salão do Oliveira do Bairro Futebol Club — Dia 18/01/89 — Das 09h30 às 17h30

ÍLHAVO

• Salão da Junta de Freguesia — Dia 19/01/89 — Das 09h30 às 17h30

VAGOS

• Salão dos Bombeiros — Dia 20/01/89 — Das 09h30 às 17h30

SEVER DO VOUGA

• Salão dos Bombeiros — Dia 23/01/89 — Das 09h30 às 17h30

AGUEDA

• Salão dos Bombeiros — Dia 24/01/89 — Das 09h30 às 17h30



SENHOR EMPRESÁRIO, ASSOCIADO OU NÃO
COMPAREÇA E TRAGA TAMBÉM OS SEUS COLEGAS

Classificados

Grátis

Informe-se pelo telefone 24601

Propriedades

COMPRAS

TERRENO para construção de armazém com 5.000 a 8.000 m², compra-se. Zona Industrial (junto da estrada) Telefone 034-21160 - Aveiro.

TERRENO, industrial, precisa-se, com área superior a 5.000 m², nos arredores de Aveiro. Resposta ao "Diário de Aveiro" ao n.º 387

VENDAS Andares

APARTAMENTO T0 vende-se - Bairro do Liceu. Méditerran - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTO T1 vende-se no Bairro do Liceu. Méditerran - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTO T1 vende-se. Prediaveiro. Telefone 034-22130 - Aveiro.

APARTAMENTO T2 vende-se em Esqueira. 6.000 contos. Méditerran - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTO T3 vende-se. Centro. Agueda. 7.200 contos. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

APARTAMENTO T3 vende-se. Centro. Agueda. 7.200 contos. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

APARTAMENTO T4 vende-se. Edifício Vera Cruz. 11.500 contos. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

APARTAMENTOS T3 vendem-se em Ilhavo. Méditerran - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS, ES-CRITÓRIOS vendem-se - Fátima da Nazaré. F. Ferreira Gonçalves, Lda. - Telefone 034-361858 - Aveiro.

APARTAMENTO T0, T1 e T2 vendem-se na Barra. Bons acabamentos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3 (grandes) e garagem vendem-se. Edifício Ilhavo. Méditerran - Telefone 034-29426 - Aveiro.

T3 com armários e garagem individual, vende-se na Quinta de Santo António em Esqueira. Bons acabamentos. Financiamento garantido. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3 com armários, sala comum, sala de estar e wc de serviço na cave, vende-se no Bairro do Liceu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

MORADIA em Valongo do Vouga, com 8.500 m², vende-se. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

MORADIA vende-se - Estrada Nacional - 114 apartamentos - 14 vendas. Méditerran - Telefone 034-20322 - Aveiro.

MORADIAS vendem-se Monte - Elko - Telefone 034-941443-Quintás - Méditerran - Telefone 034-28340 - Aveiro.

TERRENO para construção - 17 apartamentos, vende-se. Méditerran - Telefone 034-29426 - Aveiro.

TERRENO para construtores - Esqueira - 114 apartamentos - 14 vendas. Méditerran - Telefone 034-29426 - Aveiro.

TERRENO para construtores, 13 lotes para vendas, vende-se. Quinta do Picado. Méditerran - Telefone 034-29426 - Aveiro.

LOJAS vendem-se no centro de Aveiro. Méditerran - Telefone 034-29426 - Aveiro.

RESIDENCIAL com restaurante, vende-se. Forte da Barra. Méditerran - Telefone 034-29426 - Aveiro.

RESTAURANTE bom, vende-se, ótimas condições. Faga - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 145 - 3.º - F - Aveiro.

LOJAS grandes, vendem-se desde 9.300 contos. Faga - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 146 - 3.º - F - Aveiro.

LOJAS vendem-se no centro de Aveiro. Méditerran - Telefone 034-29426 - Aveiro.

RESIDENCIAL com restaurante, vende-se. Forte da Barra. Méditerran - Telefone 034-29426 - Aveiro.

VEendedores precisam-se. Boa remuneração. Rua General Costa Cascais, 124 - Esqueira - Aveiro.

VEendedores precisam-se. Djalarmes - Telefone 034-22515 - Aveiro.

VEendedores precisam-se. Óptica Fonseca - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 173 - B - Aveiro.

ISOLAMENTOS TER-MOLAR, vendem-se. Jercar - Telefone 034-361255 - Aveiro.

LENTES do CONTACTO, vendem-se. Óptica Fonseca - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 173 - B - Aveiro.

MAQUINAS de ESCRIVER, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro.

ALFAITARIA - Criações Martinelli. Telefone 034-311528 - Rua General Costa Cascais, 124 - Esqueira - Aveiro.

ALTAIRTE - Decoradores - Telefone 034-21101 - Aveiro.

ALUMINIOS - Cunha e Guimarães, Lda. Telefone 034-312313 - Aveiro.

COZINHA CASEIRA - El Rincon - Telefone 034-24626 - Aveiro.

DAVID ESTOFOS/Reparações. Telefone 034-94803 - Quintás - Costa do Valado - Aveiro.

DECORAÇÃO, DESIGN - executam-se. Telefone 034-23469 - Aveiro.

O JAGUNÇO - Restaurante/Bar - Especialidades. Rua Cândido dos Reis, 159 - Aveiro.

OURIVESARIA BRANCO - Telefone 034-25224 - S. Bernardo - Aveiro.

OURIVESARIA SAFIRA - Av. da Oita, 24 - Bairro do Liceu - Aveiro.

PORTUGUÊS, Latim, Espanhol - Explicações. Telefone 034-22837 - Aveiro.

PADARIA MICA-VINA - Telefone 034-623430 - Agueda.

PADARIA/PASTELARIA O Chocolate - Rua Banda Amizade, 48 - Telefone 034-26261 - Aveiro.

ROYAL SCHOOL - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 92-2.º - Telefone 034-29156 - Aveiro.

LOJA trespassa-se em Aveiro. Telefone 034-25464 - Aveiro.

LOJA trespassa-se em Aveiro. Telefone 034-20497 - Aveiro.

RESTAURANTE KATY trespassa-se. Av. Eugénio Ribeiro Agueda.

RESTAURANTE trespassa-se. Av. Dr. Lourenço Peixinho. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

RESTAURANTE trespassa-se. Praça do Peixe. Méditerran - Telefone 034-29426 - Aveiro.

Efemérides: o que tem acontecido a 10 de Janeiro

Principais acontecimentos registados no dia 10 de Janeiro:

1430 - A Princesa D. Isabel, filha de D. João I de Portugal e de D. Filipa, casa, em Bruges, com Filipe «O Bom», Duque de Borgonha.

1871 - Morre o jornalista republicano António França Borges, fundador do jornal «O Mundo».

1875 - É fundado o Partido Socialista, ao qual ficou ligado o nome de José Fontana.

1906 - A Grã-Bretanha e a França iniciam conversações a nível militar e naval.

1911 - Tem início, em Portugal, uma greve dos ferroviários, considerada como das mais importantes da primeira República.

1912 - José Caillaux demite-se do cargo de Primeiro-Ministro da França.

1920 - É constituída, formalmente, a Sociedade das Nações.

1939 - Neville Chamberlain é Lorde Halifax, da Grã-Bretanha conferenciam em Roma com Benito Mussolini.

1889 - A França estabelece protectorado sobre a Costa do Marfim.

1979 - Morre, nos EUA, o professor João Ferreira Marques, investigador científico e destacado antifascista.

1980 - Vicente Reis é eleito Presidente da FRETILIN e da República Democrática de Timor-Leste, sucedendo a Rogério Lobato, morto em combate em 1978.

1982 - Morre o jornalista Mário Pires.

1983 - Seis pessoas - trabalhadores de uma fábrica de confeções de Oliveira do Hospital - morrem carbonizadas, nesta vila, quando se incendeia a viatura que as deveria transportar a casa.

1985 - As Nações Unidas anunciam que a população mundial atingiu os 4,8 bilhões de pessoas no princípio do ano e que atingirá os 6,1 bilhões no ano 2000 - 80 por cento das quais viverão em países em desenvolvimento.

1986 - Morre o poeta checoslovaco Jaroslav Seifert, 84 anos, prémio Nobel da literatura em 1984.

1987 - Três pilotos portugueses descolam de Sagres, Algarve, num pequeno monomotor, propondo-se reviver a primeira ligação aérea Portugal-Macau.

Este é o décimo dia do ano. Faltam 355 dias para o termo de 1989.

Pensamento do dia: «A nossa civilização está, ainda, a meio de uma fase de transição: já não é guiada, totalmente pelo instinto, mas não é, ainda, conduzida, na totalidade pela razão» - Theodore Dreiger (1891-1945) - escritor norte-americano.

APARTAMENTO T3 vende-se no Bairro do Liceu. Méditerran - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTO T4 vende-se. Edifício Vera Cruz. 11.500 contos. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

APARTAMENTO T5 vende-se no Bairro do Liceu. Méditerran - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTO Tipo T3 vende-se em Ilhavo. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

APARTAMENTO T1, T2 e T3 vendem-se na Barra. Méditerran - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T1 e T2 vendem-se. S. Jacinto. Méditerran - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T1, T2 e T3 vendem-se. Centro. Agueda. 7.200 contos. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

T3 vende-se em Aveiro. 7.750 contos e 8.400 contos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3 vende-se na Av. Central da Galanha da Nazaré. 30% de entrada. Boas áreas. Bons acabamentos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3 vende-se em Aveiro. 7.750 contos e 8.400 contos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDA Antiga vende-se na Costa Nova. Vistas espectaculares. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDA BELA VISTA, vende-se. Paredes. Agueda. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

VIVENDA a 8 km de Aveiro, com 5 quartos, terreno e armazém, vende-se. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

TERRENO para construtores, 7.000 m². Centro de Aveiro. Méditerran - Telefone 034-29426 - Aveiro.

TERRENO para construtores, lotes na Forca, vende-se. Méditerran - Telefone 034-29426 - Aveiro.

TERRENO para construção de vivendas, vende-se. 1.500 contos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

TERRENO para construção, vende-se. Cidel - Telefone 034-25071 - Aveiro.

ESCADAS, FONTANÁRIOS, vendem-se. Arzac - Telefone 034-25095 - Arzac - Aveiro.

FIOS TRICOTAR, vendem-se. Pregos especiais revenda. Tricoma - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro.

CAES de ÁGUA Portugueses, nhinada, vendem-se. L.O.P. latuados e vacinados. Canil D'Aeminium. Telefone 034-813922 - Coimbra.

ELECTRODOMÉSTICOS vendem-se. Cidela - Telefone 034-25071 - Aveiro.

ESCADAS, FONTANÁRIOS, vendem-se. Arzac - Telefone 034-25095 - Arzac - Aveiro.

MINHOÇAS vendem-se - produção húmus. Telefone 034-20325 - Aveiro.

MINHOÇAS / HÚMUS, vendem-se. Bom investimento. Telefone 034-20080 - (depois das 18,30 horas) - Aveiro.

MISSAL ROMANO, 200 anos, vende-se. Melhor oferta. Telefone 034-931856 (noite) - Aveiro.

PNEUS todas as marcas. Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro.

CABELEIREIRA OPALA - Vistas nos R. Ferraz de Macedo, 60 - Agueda.

PORTAS AUTOMÁTICAS, vendem-se. Armario, Lda - Telefone 034-94589 - Oliveira de Aveiro.

PRODUTOS NATURAIS, vendem-se. Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 173 - Loja E - Telefone 034-23768 - Aveiro.

CAFÉ RIQUEXÓ. Praça 1.º de Maio - Telefone 034-623870 - Agueda.

CAFÉ MIMO. S. Bernardo - Telefone 034-24950 - Aveiro.

CAFÉ RIQUEXÓ. Praça 1.º de Maio - Telefone 034-623870 - Agueda.

CAFÉ MIMO. S. Bernardo - Telefone 034-24950 - Aveiro.

SWEDA LOGIMÁQUINAS. Telefone 29405 - Aveiro.

RÁDIO-GIRA DISCOS, com leitor de cassetes "Silvano" vende-se novo ou com pouco uso. Contactar. Telefone 034-911118 - Cacia - Aveiro.

TELAS BETUMINOSAS, vendem-se. Jercar - Telefone 034-361255 - Aveiro.

TELECOPIADORES, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro.

VELHARIAS MOLDARTIS, vendem-se. Rua dos Marmelos, 66 (8 Praça do Peixe) - Aveiro.

VIDEO BETA Toshiba VC - 53, vende-se. Telefone 034-21875 - Aveiro.

VIDEOS, vendem-se. Prazo sem juros. Rua Combatentes da Grande Guerra, 69/71 - Aveiro.

CONSTRUÇÃO CIVIL - acabamentos pinturas. Telefone 034-29387 - S. Bernardo - Aveiro.

CONSTRUÇÃO, DIVERSOS. Arzac - Telefone 034-25095 - Arzac - Aveiro.

ADEGA TÍPICA "S. Gonçalinho". Visite-a. Largo Praça do Peixe - Aveiro.

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação. Rua Eng.º Von Haffe, 29 - 1.º - Telefone 034-27360 - Aveiro.

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação. Rua Eng.º Von Haffe, 29 - 1.º - Telefone 034-27360 - Aveiro.

ALEXANDRE CABELEIREIRO. Telefone 034-29224 - Aveiro.

Alugueres

ATELIER / ARMAZÉM aluga-se. Telefone 034-28615 - Aveiro.

QUINTAS

QUINTA com casa em granito, vende-se no concelho de Arouca. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

QUINTINHA com boa moradia, vende-se. Telefone 034-26568 - Aveiro.

Diversos

CAFÉ a funcionar, vende-se no Bairro do Liceu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

EDIFÍCIO em início de construção, vende-se no centro de Esqueira. Facilidades de pagamento. Financiamento garantido. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

ESCRITÓRIOS vendem-se. Edifício do Crédito Predial. Méditerran - Telefone 034-29426 - Aveiro.

ESTACIONAMENTOS vendem-se/alugam-se. Telefone 034-27780 - Aveiro.

LOCAIS COMERCIAIS vendem-se - Aveiro, Erol, Vagos, Barra, etc. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 034-791020 - Vagos.

BARREIRAS AUTOMÁTICAS, vendem-se. Armario, Lda - Telefone 034-94589 - Oliveira de Aveiro.

CALCULADORAS, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro.

COZINHEIRO precisa-se com experiência. Telefone 034-24361 - Aveiro.

EMPREGADA para sapataria, precisa-se, de preferência com prática de comércio. Telefone 034-24724 - Aveiro.

EMPREGADO, carta condução, precisa-se. Telefone 034-361284 - Ganha da Nazaré - Aveiro.

FRESADORES precisam-se. Macocor - Zona Industrial - Lote 56 - Telefone 034-312926 - Aveiro.

ATELIER / ARMAZÉM aluga-se. Telefone 034-28615 - Aveiro.

QUINTAS

QUINTA com casa em granito, vende-se no concelho de Arouca. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

QUINTINHA com boa moradia, vende-se. Telefone 034-26568 - Aveiro.

Diversos

CAFÉ a funcionar, vende-se no Bairro do Liceu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

EDIFÍCIO em início de construção, vende-se no centro de Esqueira. Facilidades de pagamento. Financiamento garantido. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

ESCRITÓRIOS vendem-se. Edifício do Crédito Predial. Méditerran - Telefone 034-29426 - Aveiro.

ESTACIONAMENTOS vendem-se/alugam-se. Telefone 034-27780 - Aveiro.

LOCAIS COMERCIAIS vendem-se - Aveiro, Erol, Vagos, Barra, etc. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 034-791020 - Vagos.

BARREIRAS AUTOMÁTICAS, vendem-se. Armario, Lda - Telefone 034-94589 - Oliveira de Aveiro.

CALCULADORAS, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro.

COZINHEIRO precisa-se com experiência. Telefone 034-24361 - Aveiro.

EMPREGADA para sapataria, precisa-se, de preferência com prática de comércio. Telefone 034-24724 - Aveiro.

EMPREGADO, carta condução, precisa-se. Telefone 034-361284 - Ganha da Nazaré - Aveiro.

FRESADORES precisam-se. Macocor - Zona Industrial - Lote 56 - Telefone 034-312926 - Aveiro.

ATELIER / ARMAZÉM aluga-se. Telefone 034-28615 - Aveiro.

QUINTAS

QUINTA com casa em granito, vende-se no concelho de Arouca. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

QUINTINHA com boa moradia, vende-se. Telefone 034-26568 - Aveiro.

Diversos

CAFÉ a funcionar, vende-se no Bairro do Liceu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

EDIFÍCIO em início de construção, vende-se no centro de Esqueira. Facilidades de pagamento. Financiamento garantido. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

ESCRITÓRIOS vendem-se. Edifício do Crédito Predial. Méditerran - Telefone 034-29426 - Aveiro.

ESTACIONAMENTOS vendem-se/alugam-se. Telefone 034-27780 - Aveiro.

LOCAIS COMERCIAIS vendem-se - Aveiro, Erol, Vagos, Barra, etc. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 034-791020 - Vagos.

BARREIRAS AUTOMÁTICAS, vendem-se. Armario, Lda - Telefone 034-94589 - Oliveira de Aveiro.

CALCULADORAS, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro.

COZINHEIRO precisa-se com experiência. Telefone 034-24361 - Aveiro.

EMPREGADA para sapataria, precisa-se, de preferência com prática de comércio. Telefone 034-24724 - Aveiro.

EMPREGADO, carta condução, precisa-se. Telefone 034-361284 - Ganha da Nazaré - Aveiro.

FRESADORES precisam-se. Macocor - Zona Industrial - Lote 56 - Telefone 034-312926 - Aveiro.

ATELIER / ARMAZÉM aluga-se. Telefone 034-28615 - Aveiro.

QUINTAS

QUINTA com casa em granito, vende-se no concelho de Arouca. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

QUINTINHA com boa moradia, vende-se. Telefone 034-26568 - Aveiro.

Diversos

CAFÉ a funcionar, vende-se no Bairro do Liceu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

EDIFÍCIO em início de construção, vende-se no centro de Esqueira. Facilidades de pagamento. Financiamento garantido. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

ESCRITÓRIOS vendem-se. Edifício do Crédito Predial. Méditerran - Telefone 034-29426 - Aveiro.

ESTACIONAMENTOS vendem-se/alugam-se. Telefone 034-27780 - Aveiro.

LOCAIS COMERCIAIS vendem-se - Aveiro, Erol, Vagos, Barra, etc. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 034-791020 - Vagos.

BARREIRAS AUTOMÁTICAS, vendem-se. Armario, Lda - Telefone 034-94589 - Oliveira de Aveiro.

CALCULADORAS, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro.

COZINHEIRO precisa-se com experiência. Telefone 034-24361 - Aveiro.

EMPREGADA para sapataria, precisa-se, de preferência com prática de comércio. Telefone 034-24724 - Aveiro.

EMPREGADO, carta condução, precisa-se. Telefone 034-361284 - Ganha da Nazaré - Aveiro.

FRESADORES precisam-se. Macocor - Zona Industrial - Lote 56 - Telefone 034-312926 - Aveiro.

Moradias

CASA, com 5 quartos, centro da cidade, vende-se. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

CASA de habitação com restaurante, terreno e quintal, vende-se na zona de Agueda. Vistas espectaculares. Méditerran - Telefone 034-20497 - Aveiro.

CASA grande, vende-se. Telefone 034-26681 - Aveiro.

MORADIA em Macinhata do Vouga, com 8.000 m², vende-se. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

MORADIA excepcional, vende-se na Torreira (centro). Faga - Telefone 034-20813 - Aveiro.

MORADIA, centro de Albergaria-a-Velha, com 6.000 m², vende-se. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

MORADIA, centro de Valongo do Vouga, com 2.500 m², vende-se. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

MORADIA, com 3.000 m², em Válega - Ovar, vende-se. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

CASA, com 5 quartos, centro da cidade, vende-se. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

CASA de habitação com restaurante, terreno e quintal, vende-se na zona de Agueda. Vistas espectaculares. Méditerran - Telefone 034-20497 - Aveiro.

CASA grande, vende-se. Telefone 034-26681 - Aveiro.

MORADIA em Macinhata do Vouga, com 8.000 m², vende-se. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

MORADIA excepcional, vende-se na Torreira (centro). Faga - Telefone 034-20813 - Aveiro.

MORADIA, centro de Albergaria-a-Velha, com 6.000 m², vende-se. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

MORADIA, centro de Valongo do Vouga, com 2.500 m², vende-se. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

MORADIA, com 3.000 m², em Válega - Ovar, vende-se. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

MORADIA, com 3.000 m², em Válega - Ovar, vende-se. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

MORADIA, com 3.000 m², em Válega - Ovar, vende-se. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

MORADIA, com 3.000 m², em Válega - Ovar, vende-se. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

MORADIA, com 3.000 m², em Válega - Ovar, vende-se. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

MORADIA, com 3.000 m², em Válega - Ovar, vende-se. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

MORADIA, com 3.000 m², em Válega - Ovar, vende-se. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

MORADIA, com 3.000 m², em Válega - Ovar, vende-se. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

MORADIA, com 3.000 m², em Válega - Ovar, vende-se. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

MORADIA, com 3.000 m², em Válega - Ovar, vende-se. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

MORADIA, com 3.000 m², em Válega - Ovar, vende-se. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

MORADIA, com 3.000 m², em Válega - Ovar, vende-se. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

MORADIA, com 3.000 m², em Válega - Ovar, vende-se. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

MORADIA, com 3.000 m², em Válega - Ovar, vende-se. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

MORADIA, com 3.000 m², em Válega - Ovar, vende-se. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

MORADIA, com 3.000 m², em Válega - Ovar, vende-se. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

MORADIA, com 3.000 m², em Válega - Ovar, vende-se. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

MORADIA, com 3.000 m², em Válega - Ovar, vende-se. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

MORADIA, com 3.000 m², em Válega - Ovar, vende-se. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

MORADIA, com 3.000 m², em Válega - Ovar, vende-se. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

MORADIA, com 3.000 m², em Válega - Ovar, vende-se. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

MORADIA, com 3.000 m², em Válega - Ovar, vende-se. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

MORADIA, com 3.000 m², em Válega - Ovar, vende-se. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

MORADIA, com 3.000 m², em Válega - Ovar, vende-se. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

MORADIA, com 3.000 m², em Válega - Ovar, vende-se

Classificados

Informe-se pelo telefone 24601

Propriedades

COMPRAS

TERRENO para construção de armazém com 5.000 a 8.000 m², compra-se. Zona Industrial (junto da estrada). Telefone 034-21160 - Aveiro.

TERRENO, indústria precisa-se, com área superior a 5.000 m², nos arredores de Aveiro. Resposta ao "Diário de Aveiro" ao n.º 387

VENDAS Andares

APARTAMENTO T0 vende-se - Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTO T1 vende-se no Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTO T1 vende-se. Barra. 6.500 contos. Prediaveiro. Telefone 034-22130 - Aveiro

APARTAMENTO T2 vende-se em Esigueira. 6.000 contos. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTO T3 vende-se, centro. Agueda. 7.200 contos - Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro

APARTAMENTO T3 vende-se Olho D'Água - Prediaveiro. Telefone 034-22130 - Aveiro

APARTAMENTO T4 vende-se. Edifício Vera Cruz. 11.500 contos. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro

APARTAMENTO T5 vende-se no Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTO Tipo T3 vende-se em Ilhavo (centro). Imabita 034-20497 - Aveiro.

APARTAMENTOS T1 vendem-se na Barra. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

T1+1 e T2 com garagem, vendem-se na Barra. Faga - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 146 - 3.º - F - Aveiro.

T1, T2, T3, T4 com garagem, centro de Aveiro. Faga - Telefone 034-20813 - Aveiro.

T1, T2, T3, com garagem, lojas vendem-se. Edifício Alamar - Praia da Barra. Qualidade. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTOS T2 e T3 vendem-se. Costa Nova. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro

APARTAMENTOS T2 vendem-se na Barra. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTOS T2 vendem-se. Barra. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro

APARTAMENTOS T3 duplex/garagem vendem-se em Esigueira. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTOS T2 vendem-se. Barra. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro

APARTAMENTOS T3 duplex/garagem vendem-se em Esigueira. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTOS T3 vendem-se. Barra. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTOS T3 vendem-se. Barra. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTOS T3 vendem-se. Barra. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTOS T3 vendem-se. Barra. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTOS T3 vendem-se. Barra. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTOS T3 vendem-se. Barra. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTOS T3 vendem-se. Barra. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

T3 (grandes) e garagem vendem-se. Edifício Ilhavo. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

T3 com armários e garagem individual, vende-se na Quinta de Santo António em Esigueira. Bons acabamentos. Financiamento garantido. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3 com armários, sala comum, sala de estar e wc de serviço na cave, vende-se no Bairro do Liceu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3, T4 e T5 duplex, vendem-se na Urbanização Forca-Vouga em Aveiro - Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3 vende-se na Av. Central da Galinha da Nazaré. 30% de entrada. Boas áreas. Bons acabamentos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3 vende-se em Aveiro. 7.750 contos e 8.400 contos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDA grande, vende-se em Albergaria-a-Velha. Faga - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 146 - 3.º - F - Aveiro.

VIVENDA, 4 frentes, vende-se - Aradas. Telefone 034-24499 - Aveiro.

VIVENDA, 220 m², vende-se, Cacia. 10.500 contos. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

VIVENDA vende-se em Esigueira. 6.700 contos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

VIVENDA vende-se em Esigueira. 6.700 contos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

VIVENDA vende-se em Esigueira. 6.700 contos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

VIVENDA vende-se em Esigueira. 6.700 contos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

VIVENDA vende-se em Esigueira. 6.700 contos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

VIVENDA vende-se em Esigueira. 6.700 contos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

VIVENDA vende-se em Esigueira. 6.700 contos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

VIVENDA vende-se em Esigueira. 6.700 contos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

VIVENDA vende-se em Esigueira. 6.700 contos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

VIVENDA vende-se em Esigueira. 6.700 contos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

VIVENDA vende-se em Esigueira. 6.700 contos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

VIVENDA vende-se em Esigueira. 6.700 contos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

VIVENDA vende-se em Esigueira. 6.700 contos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

VIVENDA vende-se em Esigueira. 6.700 contos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

TERRENO para construção - 17 apartamentos, vende-se. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

TERRENO para construtores - Esigueira - 114 apartamentos - 14 vivendas, vende-se. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

TERRENO para construtores, 13 lotes para vivendas, vende-se. Quinta do Picado. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

TERRENO para construtores, 7.000 m². Centro de Aveiro. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

TERRENO para construtores, lotes na Forca, vende-se. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

TERRENO para construção de vivendas, vendem-se. 1.500 contos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

TERRENOS para construção, vendem-se, em Aveiro, Albergaria-a-Velha e Ovar. Prediaveiro - Telefone 034-20497 - Aveiro.

TERRENOS para construção, vendem-se, em Aveiro. Albergaria-a-Velha e Ovar. Prediaveiro - Telefone 034-20497 - Aveiro.

TERRENOS para construção, vendem-se, em Aveiro. Albergaria-a-Velha e Ovar. Prediaveiro - Telefone 034-20497 - Aveiro.

TERRENOS para construção, vendem-se, em Aveiro. Albergaria-a-Velha e Ovar. Prediaveiro - Telefone 034-20497 - Aveiro.

TERRENOS para construção, vendem-se, em Aveiro. Albergaria-a-Velha e Ovar. Prediaveiro - Telefone 034-20497 - Aveiro.

TERRENOS para construção, vendem-se, em Aveiro. Albergaria-a-Velha e Ovar. Prediaveiro - Telefone 034-20497 - Aveiro.

TERRENOS para construção, vendem-se, em Aveiro. Albergaria-a-Velha e Ovar. Prediaveiro - Telefone 034-20497 - Aveiro.

TERRENOS para construção, vendem-se, em Aveiro. Albergaria-a-Velha e Ovar. Prediaveiro - Telefone 034-20497 - Aveiro.

TERRENOS para construção, vendem-se, em Aveiro. Albergaria-a-Velha e Ovar. Prediaveiro - Telefone 034-20497 - Aveiro.

TERRENOS para construção, vendem-se, em Aveiro. Albergaria-a-Velha e Ovar. Prediaveiro - Telefone 034-20497 - Aveiro.

TERRENOS para construção, vendem-se, em Aveiro. Albergaria-a-Velha e Ovar. Prediaveiro - Telefone 034-20497 - Aveiro.

TERRENOS para construção, vendem-se, em Aveiro. Albergaria-a-Velha e Ovar. Prediaveiro - Telefone 034-20497 - Aveiro.

TERRENOS para construção, vendem-se, em Aveiro. Albergaria-a-Velha e Ovar. Prediaveiro - Telefone 034-20497 - Aveiro.

TERRENOS para construção, vendem-se, em Aveiro. Albergaria-a-Velha e Ovar. Prediaveiro - Telefone 034-20497 - Aveiro.

TERRENOS para construção, vendem-se, em Aveiro. Albergaria-a-Velha e Ovar. Prediaveiro - Telefone 034-20497 - Aveiro.

TERRENOS para construção, vendem-se, em Aveiro. Albergaria-a-Velha e Ovar. Prediaveiro - Telefone 034-20497 - Aveiro.

TERRENOS para construção, vendem-se, em Aveiro. Albergaria-a-Velha e Ovar. Prediaveiro - Telefone 034-20497 - Aveiro.

LOJAS grandes, vendem-se desde 9.300 contos. Faga - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 146 - 3.º - F - Aveiro.

LOJAS vendem-se no centro de Aveiro. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

RESIDENCIAL com restaurante, vende-se. Forte da Barra. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

RESTAURANTE bom, vende-se, ótimas condições. Faga - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 146 - 3.º - F - Aveiro.

RESTAURANTE - Aveiro, 300 m², vende-se. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

RESTAURANTE - Vagos, 200 m², vende-se. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

RESTAURANTE especial, vende-se, Barrô. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

ATELIER / ARMAZÉM aluga-se. Telefone 034-28615 - Aveiro.

ESCADAS, FONTENÁRIOS, vendem-se. Arzac - Telefone 034-25095 - Arzac - Aveiro.

FIOS TRICOTAR, vendem-se. Pregos especiais revenda. Tricoma - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro.

FIOS de TRICOTAR, vendem-se. Coriã - Rua Dr. Alberto Souto, 2 - Aveiro.

FOTOCOPIADORES, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro.

GRADES LAGARTO, vendem-se. Amaro, Lda - Telefone 034-94589 - Oliveira - Aveiro.

APARELHOS Philips, Grundig, vendem-se. Al Capone - Lda - Telefone 034-321875 - Ilhavo.

APARELHOS das marcas: Sony, Akai, Pioneer, vendem-se. Al Capone - Lda - Aveiro.

BACALHAU, CONGELADOS, vendem-se. F. Ferreira Gonçalves - Gafanha da Nazaré - Telefone 034-361858 - Aveiro.

BARBEIRAS AUTOMÁTICAS, vendem-se. Amaro, Lda - Telefone 034-94589 - Oliveira - Aveiro.

CALCULADORAS, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro.

COZINHEIRO precisa-se com experiência. Telefone 034-24361 - Aveiro.

CARNES, vendem-se. João Rocha. Rua José Estêvão, 16 - Aveiro.

CHAPAS ONDULADAS, vendem-se. Vidraria Almeida - Telefone 034-25474 - Aveiro.

CISNES, faisões, pavoes, patos, flamingos, etc., vendem-se. Mercado Municipal, Loja 12 - Telefone 034-29727 - Aveiro.

FRESADORES precisam-se. Macocor - Zona Industrial - Lote 56 - Telefone 034-312926 - Aveiro.

ISOLAMENTOS TERMOLAR, vendem-se. Jercar - Telefone 034-361255 - Aveiro.

LENTES de CONTACTO, vendem-se. Óptica Fonseca - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 173 - B - Aveiro.

MAQUINAS de ESCRIVER, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro.

MAQUINAS de TRICOTAR, vendem-se. Coriã - Dr. Alberto Souto, 2 - Aveiro.

MATERIAIS de CONSTRUÇÃO, vendem-se. Amaro, Lda - Telefone 034-94589 - Oliveira - Aveiro.

MINHOCA vendem-se. produção húmus. Telefone 034-20325 - Aveiro.

MINHOCA / HÚMUS, vendem-se. Bom investimento. Telefone 034-20080 - (depois das 18,30 horas) - Aveiro.

MISSAL ROMANO, 200 anos, vende-se. Melhor oferta. Telefone 034-931856 (noite) - Aveiro.

PNEUS todas as marcas. Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro

PORTAS AUTOMATISADAS, vendem-se. Amaro, Lda - Telefone 034-94589 - Oliveira - Aveiro.

PRODUTOS NATURAIS, vendem-se. Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 173 - Loja E - Telefone 034-23768 - Aveiro.

CAFÉ RIQUEXO. Praça 1.º de Maio - Telefone 034-623870 - Agueda.

CAFÉ MIMO. S. Bernardo - Telefone 034-24950 - Aveiro.

CAFÉ SAGITARIO. Visitas. Telefone 034-751184 - Sobreiro - Bustos.

CANAL 7 - almoços/jantares - Agueda.

CANTINEIRO FLORIDO - Estufa de plantas. Rua Batalhão de Caçadores Dez - Telefone 034-24725 - Aveiro.

CASA "ILHA DA MADEIRA". Av. Dr. Lourenço Peixinho, 183 - Aveiro

CASA PÓVOA - refeições económicas. Rua João Mendonça, 29 - Aveiro.

CHARCUTARIA Garralheira "Típica". Bairro do Liceu - Aveiro.

CHURRASQUEIRA "A Salina". Visite-a - Aveiro.

CONHEÇA a BRUJULA. Telefone 034-26191 - Aveiro.

CONSTRUÇÃO CIVIL - acabamentos pinturas. Telefone 034-29387 - S. Bernardo - Aveiro.

CONSTRUÇÃO DIVERSAS. Arzac - Telefone 034-25095 - Arzac - Aveiro

ALFAITARIA - Criações Martinielli. Telefone 034-311528 - Rua General Costa Cascais, 124 - Esigueira - Aveiro.

ALTAIRTE - Decoradores. Telefone 034-21101 - Aveiro.

ALUMINIOS - Cunha & Guimarães, Lda. Telefone 034-312313 - Aveiro.

ARTIFABR - fabrico de fibras de recro. Telefone 034-25009 - Aveiro.

ARTILAR - Electrodomésticos. Centro Comercial Agatha, loja 1 - Cava - Telefone 034-601472 - Agueda.

BALAUSTRES - Esperança. Telefone 034-23142 - Ilhavo

BATE CHAPAS, pintura. Auto Songo - Rua do Crasto - Verdémilho - Aveiro.

BOLINHAO - Cabelleiro de homens. Telefone 034-21176 - Aveiro.

BORDARTE - bordados de qualidade. Telefone 034-601653 - Agueda.

CABELEIREIRA OPALA. Visitas. Rua Ferraz de Macedo, 60 - Agueda.

CAFÉ "O LAVRADOR". Telefone 034-24432 - Anelas de Vilar - Aveiro.

CAFÉ MIMO. S. Bernardo - Telefone 034-24950 - Aveiro.

CAFÉ SAGITARIO. Visitas. Telefone 034-751184 - Sobreiro - Bustos.

CANAL 7 - almoços/jantares - Agueda.

CANTINEIRO FLORIDO - Estufa de plantas. Rua Batalhão de Caçadores Dez - Telefone 034-24725 - Aveiro.

CASA "ILHA DA MADEIRA". Av. Dr. Lourenço Peixinho, 183 - Aveiro

CASA PÓVOA - refeições económicas. Rua João Mendonça, 29 - Aveiro.

CHARCUTARIA Garralheira "Típica". Bairro do Liceu - Aveiro.

CHURRASQUEIRA "A Salina". Visite-a - Aveiro.

CONHEÇA a BRUJULA. Telefone 034-26191 - Aveiro.

CONSTRUÇÃO CIVIL - acabamentos pinturas. Telefone 034-29387 - S. Bernardo - Aveiro.

CONSTRUÇÃO DIVERSAS. Arzac - Telefone 034-25095 - Arzac - Aveiro

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação. Rua Eng.º Von Haffe, 29 - 1.º - Aveiro.

COZINHA CASEIRA - El Rincon - Telefone 034-24626 - Aveiro.

DAVID ESTOFOS/Reparações. Telefons 034-94803 - Quintas - Costa do Valado - Aveiro.

DECORAÇÃO, DESIGN - executam-se. Telefone 034-23469 - Aveiro

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Oita. Telefone 034-27942 - Aveiro.

EL RINCON - encerra aos sábados. Telefone 034-24626 - Aveiro.

EUGÉNIO BRANCO, L.D.A. Gabinete de Contabilidade. Quinta das Oliveiras, 13 - Agueda.

EUROMERCADO - Rua Padre António Diogo, 81 - Telefone 034-385285 - Gafanha da Encarnação - Ilhavo.

EXECUTA-SE qualquer trabalho de construção civil. Telefone 034-21249 - Aveiro.

FOTO BEIRA-RIO. Rua Vasco da Gama, 70 - Agueda.

FOTO GOMES. Telefone 034-622283 - Agueda/Albergaria-a-Velha.

FOTOGRAFIA LINO. Travessa do Lavadouro 14 - A - Telefone 034-28068 - Aveiro.

GIACONDA - Móveis e Decorações. Rua Eng. Von Haffe, 29 - Aveiro.

GRIN'S - Cafeteria. Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 034-27473 - Aveiro.

HERNANI - Desportos. Rua Gustavo Pinto Basto, 9 - Telefone 034-23595 - Aveiro.

INFORSIGA - Computadores, Software, Consumíveis. Telefone 034-21677 - Aveiro.

JOÃO FERREIRA - pinturas. Sôsa - Vagos.

LEGALIZAÇÃO AUTOMÓVEL - Valxandra. Torre Simon Bolívar - Telefone 034-27183 - Aveiro.

LIMPEZAS - consultorias. Rua José Luciano de Castro, 147 - Esigueira - Aveiro.

A URSS anunciou um programa de exploração de Marte a longo prazo a iniciar em 1994 com a colocação de um satélite em órbita daquele planeta e a descida à superfície de um aerostato e diversas sondas capazes

URSS anunciou plano de exploração de Marte a partir de 1994

de trabalhar muito tempo em regime automático.

O equipamento para o programa foi debatido pelos participantes da 25.ª conferência de especialistas espaciais soviéticos e franceses que decorreu em Moscovo.

Os peritos soviéticos planeavam incluir na missão de 1994 um veículo marciano, mas concluíram que só na missão seguinte, em 1996, esse engenho poderá ser transportado para o planeta vermelho. Nessa altura dispor-se-á já, de fotografias pormenorizadas a tirar pela «Mars-Observer» norte-americana, com lançamento marcado para 1992 e pelas sondas soviéticas da primeira fase do programa.

Segundo o professor Garri Rogovski, ligado ao projecto, uma pedra com um metro de diâmetro pode destruir o módulo de descida e, dado que a superfície do planeta é rochosa, o engenho deve ser conduzido inicialmente para uma zona predeterminada, a 15 ou 20 quilómetros de distância de Marte e,

a partir daí, pousar suavemente no solo.

Entretanto, já foram elaborados os planos do aerostato da primeira fase do projecto. Tem cerca de cinco mil metros cúbicos, o invólucro é transparente e enchido com hélio. De dia pairará a uma altitude de quatro quilómetros e de noite descerá à superfície do planeta.

Com este aerostato poder-se-ão obter imagens televisivas de grande área com razoável resolução que, por sua vez, permitirão escolher uma zona propícia para a «aterragem» do veículo marciano. Investigar a composição química e fazer sondagens electromagnéticas do solo são outras capacidades do aerostato, que operará durante 5 a 10 dias percorrendo em cada um 100 a 200 quilómetros.

PREPARA-SE BASE LUNAR

O lançamento de uma sonda automática soviética para a Lua, em 1992, inicia uma

etapa de exploração do nosso satélite que conduzirá à criação de uma base lunar no início do terceiro milénio.

Segundo Iuri Surkov, da Academia de Ciências da URSS, que apresentou o projecto, denominado «Luna-22», é chegado o momento de iniciar a exploração da Lua, depois de para lá já terem sido lançados mais de 50 aparelhos especiais soviéticos e norte-ame-

Surkov considerou o projecto muito vantajoso. Na Lua — disse — podem ser instalados telescópios para observar as zonas distantes do Universo. O satélite transformar-se-á, também, numa base natural e de matérias-primas já que a sua pequena força gravítica facilita consideravelmente a extracção de minérios. Além disso, pode servir de plataforma para expedições espaciais prolongadas e servir de testa a um aparelho espacial destinado à expedição para Marte.

Aviões Hurricane são procurados por museus e coleccionadores

Cinquenta anos depois do início da II Guerra Mundial, museus do ar e coleccionadores particulares de aviões antigos tentam localizar exemplares dos famosos «Hawker Hurricane», que defenderam as ilhas britânicas contra ataques aéreos nazis na «batalha da Grã-Bretanha».

Com tal intento, coleccionadores e representantes de museus britânicos visitarão Portugal, Iraque, Canadá, Estados Unidos e União Soviética.

A Grã-Bretanha forneceu a Portugal 115 «Hawker Hurricanes» durante a Guerra Mundial de 1939-45.

Portugal devolveu cinco deles ao Reino Unido, alguns deles ainda em condições de voo, e desde então são cuidados por museus e coleccionadores britânicos.

Não há porém nem mesmo vagas esperanças dos coleccionadores ainda encontrarem outros «Hurricanes» em Portugal, em boas ou más condições.

O Museu do Ar, em Alverca, informou que não possui sequer um único destes famosos aviões britânicos. Os cinco que foram devolvidos à Grã-Bretanha eram os últimos em existência, em Portugal.

«Hurricanes» em condições razoáveis podem valer entre 40 mil a 120 mil contos, e em condições de voo podiam atingir 265 mil contos.

Graham Mottram, conservador do Museu do Ar «Fleet Air Arm Museum», em Yeovilton, Somerset, no Sul da Inglaterra, afirmou que estava disposto a gastar 26 mil contos na reconstrução de um «Hurricane».

Ao todo construíram-se 14.533 «Hurricanes» até Agosto de 1938.

Destes, que se saiba, apenas uns 20 existem intactos ou desmontados.

A RAF (as Forças Aéreas Reais britânicas) têm três. Dois deles em condições de voo, um terceiro sem autorização de voar em público.

O Museu da RAF em Hendon, perto de Londres, tem várias fuselagens armazenadas. Outro «Hurricane» está em exposição permanente no Quartel General da RAF em Bentley Priory, no condado de Middlesex a Oeste de Londres. E crê-se que outros «Hurricanes» estão a ser reconstruídos, na Grã-Bretanha, com peças adquiridas por entusiastas com a esperança de os pilotar em voo.

Sir William Roberts, um latifundiário escocês, vendeu um «Hurricane», o último que veio ao mercado, à organização Canadian Warplane Heritage, de Ontário, Canadá, por 70 mil contos.

Outro país para onde a Grã-Bretanha enviou «Hurricanes», durante a última Grande Guerra Mundial, foi a União Soviética — 200 deles foram entregues aos soviéticos a fim de auxiliar a luta contra a invasão nazi.

Os museus e coleccionadores particulares têm esperança de que alguns ainda lá estejam armazenados.

Em Portugal porém a busca não deverá dar fruto, a não ser que algum coleccionador tenha um escondido, e o queira vender.

Há bicicletas a mais na China



O equilíbrio é cada vez mais instável — depois de se preocupar com o crescimento populacional, o Governo chinês volta-se agora para um «ciclo-boom» que ameaça tornar incontável o tráfego nas principais cidades do país.

E o caso não é para menos, neste maior reino das bicicletas do mundo — existem 300 milhões de veículos de duas rodas na China, uma para cada três chineses.

Mas a procura continua a ser intensa, e pelo décimo ano consecutivo a China foi o maior produtor de bicicletas do mundo.

Agora, autoridades decretaram um corte da ordem dos 10 milhões na produção para 1989, contrariando o aumento de popularidade deste meio de transporte, especialmente os modelos mais sofisticados, entre a juventude chinesa.

A China exportou 1,2 milhões de bicicletas em 1988, contra apenas 400.000 em 1987, sendo o sueste asiático e a África os mercados tradicionais, embora a Europa e os Estados Unidos comecem a aparecer como bons clientes.

Segundo os especialistas, o mercado interno chinês deverá estar a atingir um ponto de saturação, com necessidades da ordem dos 30 milhões de bicicletas, «apenas», por ano.

Segundo eles, a batalha passa agora pela melhoria da qualidade e do design, com bicicletas das mais variadas cores a substituírem lenta mas seguramente as velhas e monótonas «pasteleiras» negras do passado.

Uma bicicleta sem mudanças custa actualmente cerca de 300 yuan (cerca de 12 contos), o equivalente a sensivelmente 2,5 ordenados médios de um chinês.



LENINAKAN (ARMÉNIA) — Dezenas de arménios assistem à colocação de uma pedra para as fundações de uma nova casa.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Regiões do norte — Céu muito nublado. Vento sul fraco ou moderado. Períodos de chuva, neblina ou nevoeiro matinal. Pequena subida da temperatura mínima. Regiões do centro e sul — Períodos de céu muito nublado. Vento fraco ou moderado de sueste. Aguaçoires em especial no litoral.

PARA AMANHÃ — Regiões do Norte e Centro — Céu geralmente pouco nublado, vento fraco de leste, pequena descida da temperatura mínima. Formação de geada em especial nas regiões do interior. Neblina e nevoeiro matinal. Regiões do sul: períodos de céu muito nublado, vento fraco ou moderado de leste.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (6/-3) — Viana do Castelo (17/2) — Vila Real (4/1) — Porto (15/6) — Penhas Douradas (10/2) — Coimbra (13/5) — Cabo Carvoeiro (16/10) — Castelo Branco (12/5) — Portalegre (16/9) — Lisboa (13/8) — Évora (14/6) — Beja (15/5) — Faro (16/10) — Sagres (16/12) — Ponta Delgada (14/9) — Funchal (20/14)

SOL — Nascimento às 07h55. Ocaso às 17h27.

LUA — Lua Nova. Quarto Crescente às 13 horas e 58 minutos do dia 14.

MARES —

(Porto da Figueira da Foz) — Praia-Mar às 4h26 e 16h53.

Baixa-Mar às 10h34 e 22h45.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

HOJE

AVEIRO — Aveirense (23448) — «Fuga à Meia Noite».

Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

Estúdio Oita (29249) — «Assalto ao Arranha-Céus».

Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «Quem tramou Roger Rabbit?».

Para Todos. Às 16 e 21.45.

ÁGUEDA — S. Pedro (622837) — «Big». Para Todos. Às 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «Bom Dia Vietnam».

Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

HOJE

AVEIRO — Central, Rua dos Marcadores, 26 (23870).

ÁGUEDA — Vidal (622303).

ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).

ANADIA — Júlio Maia (52924).

AROUCÁ — Santo António (94245).

CASTELO DE PAIVA — Central (65310).

EIXO — Aristides Figueiredo (93118).

ESPINHO — Paiva (720250).

ESTARREJA — Campos (43794).

GAFANHA DA NAZARÉ — Morais (361817).

ÍLHAVO — Diniz Gomes (322885).

LUSO — Lucília Ruivo (93108).

MEALHADA — Miranda, Suc. (22166).

MURTOSA — Portugal.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Moderna (62151).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).

OVAR — Instituto Pereira Zagalo (54606).

SANGALHOS — S. José (741123).

SANTA MARIA DA FEIRA — Sousa (33295).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Estação (23350).

VALE DE CAMBRA — Oliveira e Silva (42761).

VÁLEGA — Resende (53073).

MUSEUS

Casa-Museu Egas Moniz (Avanca) —

Aberto das 9 às 12 horas e das 13.30 às 17 horas. Encerra às 2.ªs e 3.ªs feiras.

Casa-Museu Ferreira de Castro (Ossela) —

Encerra às 2.ªs feiras.

Museu da Fundação Dionísio Pinheiro (Águeda) —

Aberto das 15 às 18 horas às 3.ªs, 4.ªs e 5.ªs feiras, sábados e domingos. Encerrado nos restantes dias.

Museu Regional de Arte Sacra (Arouca) —

Encerrado às 2.ªs feiras.

Museu Regional de Santa Joana (Aveiro) —

Aberto das 9 às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas. Encerra às 2.ªs feiras e feriados.

Museu Marítimo Regional de Ílhavo (Ílhavo) —

Aberto das 9 às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas. Encerra às 2.ªs feiras e nas manhãs de 3.ªs feiras. Telef. 321797.

Museu Histórico da Vista Alegre (Vista Alegre — Ílhavo) —

Aberto das 9 às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas. Encerra às 2.ªs feiras. Telef. 322365.

Museu do Buçaco (Buçaco — Mealhada) —

Encerra às 2.ªs feiras.

Museu de Ovar (Ovar) —

Aberto todos os dias das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. No período de Verão não encerra. Telef. 52822.

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 9/01/89

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA)	149\$871	150\$471	África do Sul (Rand)	49\$60	55\$60
Marco (Alem.)	81\$785	82\$113	Alemanha Ocidental (Marco)	81\$25	82\$25
Franco (Fr.)	23\$976	24\$072	Austria (Xelim)	11\$55	11\$70
Libra (Ingl.)	263\$952	265\$010	Bélgica (Franco)	3\$68	3\$92
Peseta (Esp.)	1\$3045	1\$3097	Brasil (Cruzado)	0\$089	0\$189
ECU (CEE)	170\$253	170\$935	Canadá (Dólar)	124\$25	126\$25
Lira (Itália)	0\$11147	0\$11191	Dinamarca (Coroa)	21\$05	21\$35
Florim (Hol.)	72\$507	72\$797	Espanha (Peseta)	1\$2650	1\$3350
Franco (Bél.)	3\$9039	3\$9195	E.U.A. (Dólar)	148\$00	150\$80
Franco (Suíça)	95\$948	96\$332	Finlândia (Makka)	34\$90	35\$40
léne (Japão)	1\$1835	1\$1883	França (Franco)	23\$80	24\$35
Coroa (Suécia)	23\$922	24\$018	Holanda (Florim)	71\$95	72\$95
Coroa (Nor.)	22\$387	22\$477	Irlanda (Libra)	218\$25	222\$00
Coroa (Dinam.)	21\$188	21\$272	Itália (Lira)	\$101	\$116
Lib. (Ir.)	219\$164	220\$042	Japão (léne)	1\$127	1\$182
Dracma (Grécia)	0\$98566	0\$98962	Noruega (Coroa)	22\$15	22\$50
Dólar (Canadá)	125\$184	125\$686	Reino Unido (Libra)	263\$35	266\$85
Xelim (Austria)	11\$628	11\$674	Suécia (Coroa)	23\$65	24\$05
Makka (Finl.)	35\$251	35\$393	Suíça (Franco)	95\$15	96\$40
Rand (Afr. Sul)	62\$623	62\$873	Venezuela (Bolivar)	3\$507	4\$30

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 9 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

TELEFONES ÚTEIS

AVEIRO

Administração Regional de Saúde	28820/28870
Biblioteca Municipal	24081
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333/25122
Câmara Municipal	24081/23231
Caminhos-de-Ferro	24485/24864
Capitania do Porto de Aveiro	23467/29648
Correios e Telecomunicações de Portugal	27010/23151
Delegação Escolar	24895
Diário de Aveiro — Publicidade	24601
Redacção	20627/28177/24011
Electricidade de Portugal — EDP	20320
Governo Civil de Aveiro	23061/28403
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
Hospital	22133/28658
IANT	22838
Lota	24547/27019
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Posto de Enfermagem	27571
Posto Médico de Aveiro	29660
Serviços Municipalizados	22631/23055
Serviço Nocturno (Água e Saneamento)	22631
Transportes Colectivos	23636
Serviço Nacional de Emprego	25035/24009
Táxis — Estação	22943
Av.ª Lourenço Peixinho	23766
Turismo	23680
Universidade de Aveiro	25085/26511/26574

ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários	622591
Câmara Municipal	601413
Caminhos-de-Ferro	622343
CTT	622111
Delegação do «Diário de Aveiro»	623880
Electricidade de Portugal — EDP	623557
GNR	622417
Hospital	622074
Serviços Municipalizados (Avarias)	622229
Turismo	623412

ESPINHO

Aeródromo de Espinho	722060
Bombeiros Voluntários	720005
Câmara Municipal	720020/722108
Casino Solverde	720238/723628
GNR	720035

BIBLIOTECAS

Águeda (Biblioteca Calouste Gulbenkian) — De segunda a sexta-feira. Das 17.30 às 19.30 horas.

Arouca (Biblioteca Municipal) — Das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra aos sábados e domingos.

Aveiro (Biblioteca Aires Barbosa) — Das 10 às 12.30 e das 15 às 19 horas. Encerra aos sábados e domingos.

Hospital	721141/720327
Lota	721149
Parque de Campismo	720698
PSP	720038
Serviços Municipalizados (Avarias)	720367/72323
Táxi — Elísio	722099
Turismo	720911

OLIVEIRA DE AZEMÉIS

Bombeiros Voluntários	62122
Câmara Municipal	62077/63433
Caminhos-de-Ferro	62548
CTT	62501
Electricidade de Portugal — EDP	64151/2
Hospital	62133/4/6
Serviços Municipalizados (Avarias)	62762/63062
Turismo	64694/64463

OVAR

Bombeiros Voluntários	52122
Câmara Municipal	52003/4/7
Caminhos-de-Ferro	52356/52478
CTT	52555
Electricidade de Portugal — EDP	52047/8
GNR	52629
Hospital	521133/4/5/6
PSP	52999
Serviços Municipalizados (Avarias)	52905
Turismo	52215

SÃO JOÃO DA MADEIRA

Bombeiros Voluntários	23122
Câmara Municipal	22001/2/3/4
Caminhos-de-Ferro	22877
CTT	22111/2
Electricidade de Portugal — EDP	27017/8/9
GNR	23311
Hospital	22133/4/6
PSP	22022
Pavilhão de Desportos	22585
Serviços Municipalizados (Avarias)	22427/23540

SANTA MARIA DA FEIRA

Bombeiros Voluntários	32122/32157
Câmara Municipal	32611/32623
Caminhos-de-Ferro	32436
CTT	32111/32195
Direcção Escolar	33084
Electricidade de Portugal — EDP	32523/32542
GNR	32451
PSP	32022
Serviços Municipalizados (Avarias)	32535

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Fontinha (Águeda); Lourosa (St.ª Maria da Feira); Segadães (Águeda); Cacia; Estarreja e S. João da Madeira.

AMANHÃ

Oliveira de Azeméis; Anadia e Avanca (Estarreja).

TELEVISÃO

HOJE

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
- 10.00 — Às Dez
- 12.15 — Brega e Chique
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.27 — Bolsa Dia-a-Dia (Porto)
- 13.30 — Dallas
- 14.15 — Os Super Gatos
- 15.05 — Rock'n Roll Summ!
- 16.05 — Animais de África
- 16.30 — Ponto Por Ponto
- 17.30 — Brinca Brincando
- 18.15 — Romance da Raposa
- 18.50 — Mãe e Filho
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Bolsa Dia-a-Dia (Lisboa)
- 20.07 — O Tempo
- 20.10 — Boletim Agrário do Ministério da Agricultura
- 20.15 — Passerelle
- 21.00 — Modelo e Detective
- 22.00 — Primeira Página
- 23.00 — Tribunal de Polícia
- 23.30 — 24 Horas
- 24.00 — Remate



RTP-2

- 15.00 — Abertura e Filhos e Filhas
- 15.25 — Elogio da Leitura
- 15.50 — Primeiro Andamento
- 16.30 — Lá Em Casa Tudo Bem
- 16.55 — Helena
- 17.30 — Trinta Minutos Com...
- 18.00 — Music Box (Via Rápida)
- 19.00 — Music Box «Off The Wall»
- 19.55 — Clássicos da TV — No Limiar da Realidade
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Maude
- 21.55 — Cinemadois
- 24.00 — Projecto Ibérica

AMANHÃ

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
- 10.00 — Às Dez
- 12.15 — Brega e Chique
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.27 — Bolsa Dia-a-Dia (Porto)
- 13.30 — Fama
- 14.15 — Viagem do Mimi
- 15.05 — Sting
- 16.05 — Animais de África
- 16.30 — Ponto Por Ponto
- 17.30 — Brinca Brincando
- 18.15 — O Romance da Raposa
- 18.50 — Mãe e Filho
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Bolsa Dia-a-Dia (Lisboa)
- 20.07 — O Tempo
- 20.10 — Boletim Agrário do Ministério da Agricultura
- 20.15 — Passerelle
- 20.50 — Vamos Jogar no Totobola
- 21.15 — Lotação Esgotada
- 00.05 — 24 Horas
- 00.35 — Remate

RTP-2

- 15.00 — Abertura e Filhos e Filhas
- 15.25 — Agora, Escolha!
- 16.55 — Helena
- 17.30 — Trinta Minutos Com...
- 18.00 — A Rota da Seda
- 19.00 — Music Box
- 19.55 — Clássicos na TV — No Limiar da Realidade
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Maude
- 21.55 — O Primo Basílio
- 22.35 — Magazine Teatro

CONCURSO RTP

Nome M. _____ Idade _____
 Morada _____
 Nome F. _____ Idade _____
 Morada _____

Profissão _____
 Localidade _____ Cod. Postal _____ Telef. _____
 Freguesia _____ Concelho _____

Nome M. _____ Profissão _____
 Idade _____
 Nome F. _____ Profissão _____
 Idade _____

Tem televisão? _____ Nº de Licença _____

Preencher em letras maiúsc. as, recortar pelo tracejado, colar em postal dos Correios e enviar para Concurso "O Nosso Século" Apartado 4290 - 1507 Lisboa Codex

Última página

A manter-se lento o crescimento

Habitação estará longe da Europa em 1992

Portugal «caminha para a Europa a passos largos no domínio das estradas, escolas e hospitais, mas corre o risco de em 1992 estar ainda mais longe da Europa no domínio das condições de habitação, anunciou ontem a associação do sector. A Associação dos Industriais de Construção Civil e Obras Públicas do Norte (AICCOPN) elaborou um estudo, realizado a partir de um relatório anual da Federação Internacional Europeia da Construção (FIEC).

O estudo permitiu concluir que a recuperação do sector, iniciada em 1986, depois da crise no período de 1981/85, «continuou em 1988 e prolongar-se-á em 1989, embora a uma taxa mais moderada».

Os técnicos da FIEC prevêem para este ano, em Portugal, uma taxa de crescimento real da construção não residencial e das obras públicas da ordem de 10 por cento, enquanto que a taxa de crescimento para a habitação não excederá 2 por cento.

A AICCOPN sublinha, a propósito, que «este parco crescimento ficará a dever-se em grande média à continuação de um bom ritmo de actividades em reparações, modernização e conservação de fogos já existentes».

Para esta associação empresarial, «aten-tas as conhecidas carências do parque habitacional português, é de lamentar que neste domínio não haja, da parte dos poderes públicos, um forte empenho em reduzir o fosso que nos separa da Europa».

No subsector da habitação, a AICCOPN é de opinião que «Portugal caminha ao arripio das tendências europeias».

Salienta, sobre este particular, que «enquanto em vários países da CEE se nota um recrudescimento do ênfase posto na política da habitação, através da recuperação de habitações sociais, programas de construção de novos núcleos residenciais e alívio da carga fiscal, o Estado português tem negligenciado este sector quase por completo».

Para a AICCOPN, «continua a aguardar-se

Coronel Guardado Moreira é o novo director do Hospital de Castelo Branco

O coronel José Guardado Moreira vai ser nomeado director do Hospital Distrital de Castelo Branco, soube-se junto de fonte local que solicitou o anonimato.

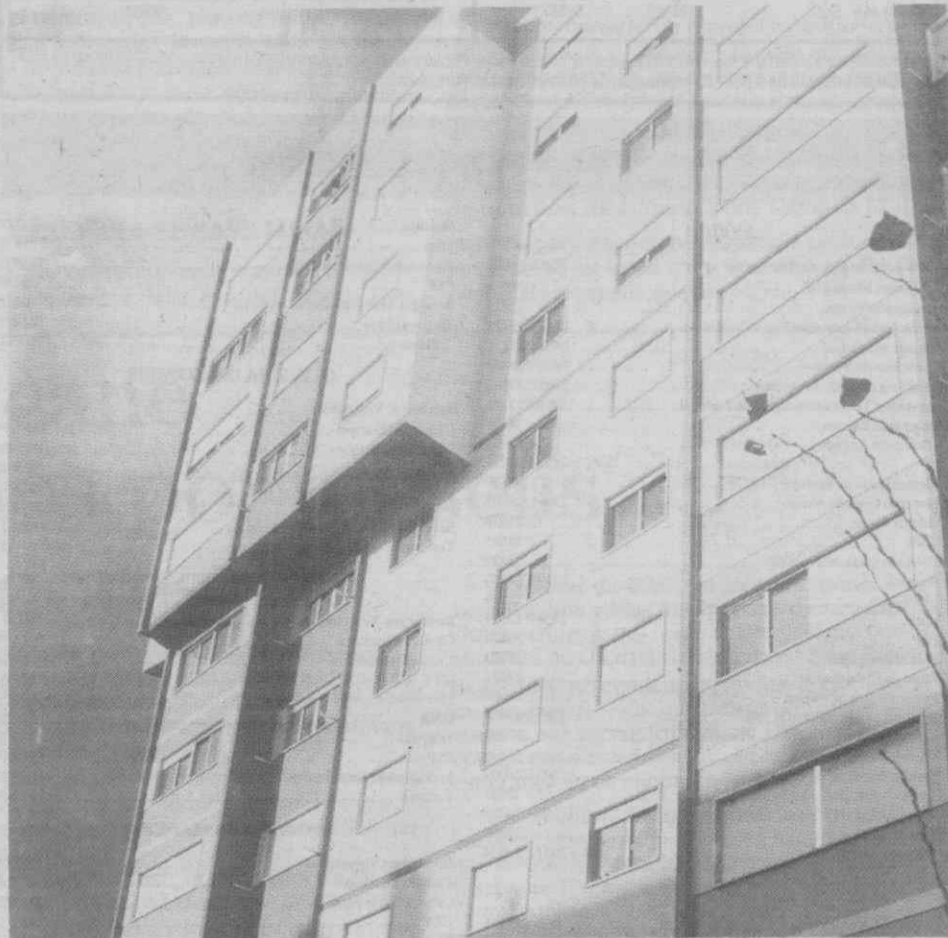
A nomeação do novo director deverá ser publicada ainda esta semana no «Diário da República», adiantou a mesma fonte.

O coronel José Guardado Moreira, de 69 anos, natural de Zebrereia, no concelho de Idanha-a-Nova, exerce desde 1985 o cargo de Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco.

Como militar prestou serviço em África, nomeadamente em Moçambique onde desempenhou o cargo de governador do distrito de Niassa de 1972 a 1974.

Foi comandante do Regimento de Infantaria de Castelo Branco e chefe do Distrito de Recrutamento e Mobilização de Castelo Branco.

Entre outras condecorações, foi agraciado com a medalha de prata de valor militar com palma e com o grau de cavaleiro da Ordem Militar de Aviz.



a definição de uma política de solos, a revisão dos procedimentos administrativos de licenças de construção, a modificação da lei das rendas e a introdução ou revitalização de instrumentos financeiros de apoio ao sector imobiliário».

«Assiste-se, por outro lado, a um aumento das dificuldades de acesso ao crédito pelas empresas de construção civil e obras públicas — observa a instituição — e a restrições, pela via das taxas de juro praticadas ou pela lentidão de processos burocráticos, à concessão de crédito para a aquisição de casa própria pelos particulares».

No primeiro semestre do ano transacto, o crédito para aquisição de casa própria, segundo indicadores da AICCOPN, «terá conhecido uma diminuição muito severa relativamente aos níveis de 1987».

De acordo com o relatório da FIEC, Portugal apresenta, no conjunto dos países da Comunidade Europeia, as taxas de crescimento mais elevadas de construção não re-

PERU PROÍBE ENTRADA DE LIXO RADIOACTIVO

O Governo peruano proibiu domingo a entrada no país de «toda a espécie de resíduos e desperdícios bem como de dejectos de natureza radioactiva». A proibição foi estabelecida por decreto governamental e refere que não poderão entrar no território peruano «resíduos, desperdícios ou quaisquer outros materiais de despejo» resultantes de processos de produção, extracção, transformação, utilização ou consumo e «tão pouco de natureza radioactiva». A disposição é extensiva a materiais ou subprodutos susceptíveis de serem reutilizados ou industrializados, «à excepção dos que as autoridades sanitárias comprovem que não provocarão danos ou efeitos negativos para a saúde pública ou no ambiente».

sidencial nos últimos anos (1,4 por cento em 1986 e 10 por cento em 1987 e 1988, respectivamente).

As previsões da FIEC para o ano em curso apontam para «uma atenuação generalizada do ritmo de crescimento nos principais países da CEE».

Esta organização considera que esta situação é o reflexo de «as políticas económicas dos Estados membros continuarem a caracterizar-se por um esforço de contenção das despesas públicas e de controlo da inflação».

As restrições à despesa pública — observa a AICCOPN — reflectem-se desfavoravelmente na construção e trabalhos de engenharia de iniciativa estatal.

Por outro lado, segundo esta organização «uma taxa de inflação baixa, combinada com a tendência altista das taxas de juro, desencorajava sensivelmente o investimento em habitação».

Todos estes factores apontam no sentido de uma redução do ritmo de crescimento da indústria no mercado europeu, mas a AICCOPN admite que «há algumas excepções neste cenário global».

Para a economia portuguesa — acrescenta a associação — «a política de contenção orçamental tem procurado preservar, com importante apoio de fundos comunitários, o dinamismo da construção de equipamentos sociais e de infra-estruturas».

No estudo, sublinha-se que «em Portugal apostou-se, para o período que decorre até 1992, num programa vultoso de investimentos públicos em infra-estruturas de base».

Conquanto se conte para o efeito com importantes apoios comunitários — acrescenta a AICCOPN — não é pequena a contribuição portuguesa e a decisão política de aceitar esses apoios vai obrigar o País a deixar empolar a dívida pública».

A associação adverte ainda para o facto de «uma parte muito significativa dos impostos a pagar pelos portugueses nos anos 90 será destinada ao pagamento de juros e reembolso da dívida».

PELO MUNDO

ZSA ZSA GABOR EXPULSA DO AVIÃO POR NÃO GUARDAR OS CÃES

A polícia expulsou a actriz norte-americana Zsa Zsa Gabor do avião em que seguia, por esta se ter recusado a pôr os seus dois cães no canil do aparelho — foi ontem revelado. Gabor, 69 anos, viajava de Los Angeles com destino a Palm Beach, Florida, onde possui residência, acompanhada de uma empregada e dois cães de raça Shi Tzu, quando a confrontação ocorreu numa escala em Atlanta, na quinta-feira. Durante o voo, a actriz tirou os cães da secção especial onde haviam sido colocados — contou o porta-voz da companhia aérea, William Berry — e deixou-os a passear livremente pelos corredores, com o protesto dos outros passageiros, o que obrigou o comissário de bordo a dizer-lhe seis vezes para cumprir as regras e guardá-los. Perante a recusa de Gabor, a polícia foi chamada e quando o voo da companhia Delta aterrou em Atlanta a polícia escoltou-a até à aerogare.

AUMENTA A TENSÃO ENTRE A BÉLGICA E O ZAIRE

A tensão entre a Bélgica e o Zaire aumentou depois das autoridades de Kinshasa terem proibido sábado a aterragem no aeroporto da capital a um voo regular da companhia aérea belga «Sabena». O ministro belga dos Negócios Estrangeiros, Leo Tindemans, afirmou domingo num programa de televisão que o último incidente entre os dois países constitui «um caso grave» e que espera uma explicação oficial do Governo zairense. Tindemans acrescentou não entender a razão pela qual o avião das linhas aéreas belgas não aterrou em Kinshasa, já que existe um acordo bilateral sobre ligações aéreas entre os dois países.

NOVA MOEDA NO BRASIL

O ministro brasileiro do Gabinete Civil, Ronaldo Costa Couto, confirmou domingo a criação de uma nova unidade monetária, «o novo cruzado», que terá menos três zeros e permitirá a substituição do cruzado actual. Costa Couto falava no final de uma reunião com o Presidente brasileiro, José Sarney, e os ministros das Finanças, Malson da Nóbrega e do Plano, João Baptista de Abreu, para discussão do novo plano económico de luta contra a inflação. O plano, que entrará em vigor no final de Janeiro ou início de Fevereiro, prevê a adopção do «novo cruzado», em substituição da actual moeda, posta a circular em 28 de Fevereiro de 1986.

JAPÃO E UNIÃO SOVIÉTICA TÊM CONVERSACÕES DE PAZ EM MARÇO

Os vice-ministros dos Negócios Estrangeiros do Japão e da União Soviética vão reunir-se em Tóquio em meados de Março para negociar um tratado de paz, anunciou ontem a agência de informação japonesa «Kyodo». As conversações visam formalizar a armistício entre os dois países em vigor desde o final da Segunda Guerra Mundial e incluirão a discussão do estatuto das Ilhas Kurilas ocupadas pela União Soviética em 1945, adianta a «Kyodo». A reunião de Março em Tóquio será seguida de uma visita do ministro dos Negócios Estrangeiros japonês, Sousesuke Uno, a Moscovo, refere a agência de informação.